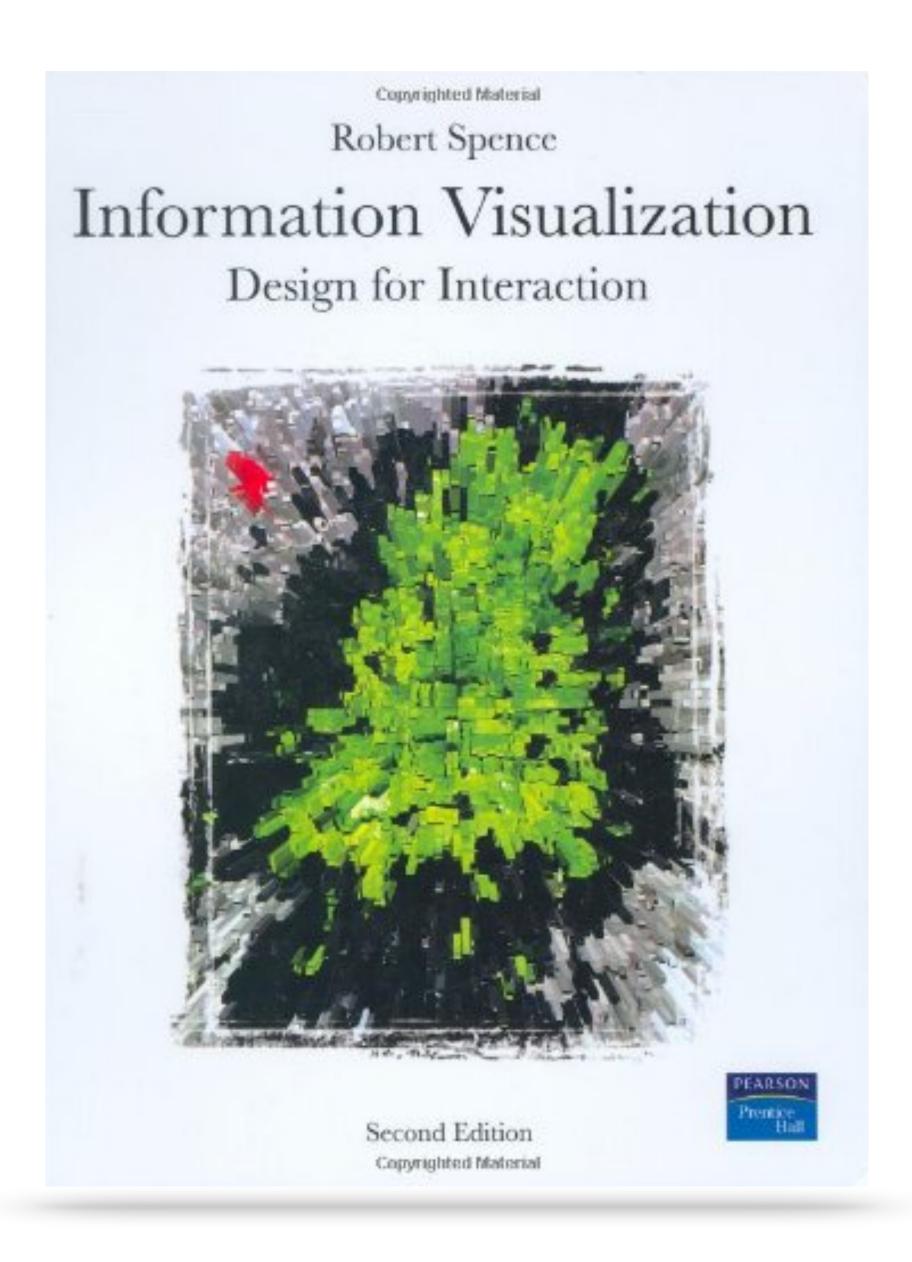
### Interação

Profa. Dra. Raquel Minardi Departamento de Ciência da Computação Universidade Federal de Minas Gerais ➤ A maioria dos passos que se faz quando se analisa dados através de uma visualização baseia-se na manipulação dos mesmos de forma interativa

- ➤ Uma visualização efetiva deve ter
  - Uma representação adequada dos dados
  - ➤ Meios de interação que permitam responder perguntas geradas pela representação

# INFORMATION VISUALIZATION: DESIGN FOR INTERACTION

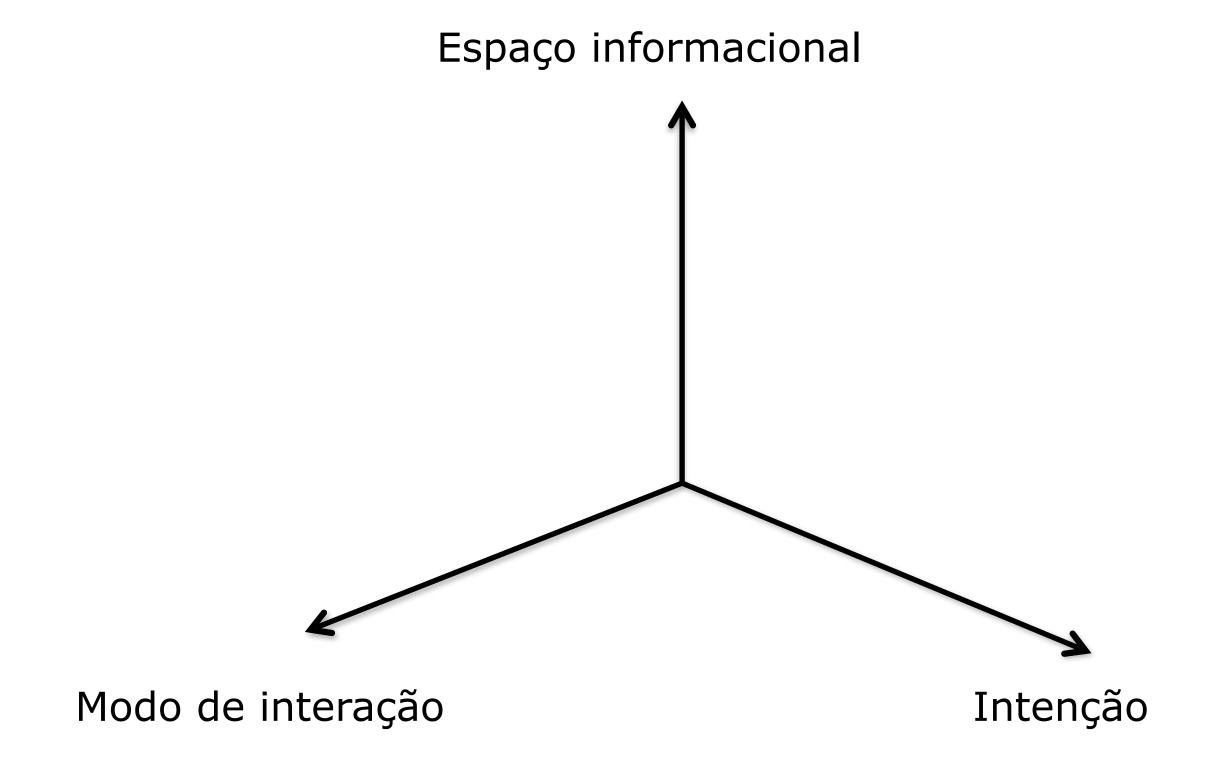
Capítulo 5



#### ESPAÇO INFORMACIONAL

Uma visualização é uma representação de dados abstratos em espaços informacionais

- ➤ Eles podem ser:
  - > Discretos: coleção de entidades discretas
  - Contínuos: relações matemáticas contínuas entre valores de componentes



#### MODOS DE INTERAÇÃO

➤ Contínua: exploração de um relacionamento funcional contínuo entre valores

➤ **Discreta**: uma ação provoca modificações discretas no espaço informacional

➤ Passiva: não envolve interação ativa sendo uma interação visual ou sensorial

➤ Composta: na maioria dos casos os processos de interação são uma composição entre contínua, discreta e passiva

#### INTENÇÕES

Aprendizagem

Exploração

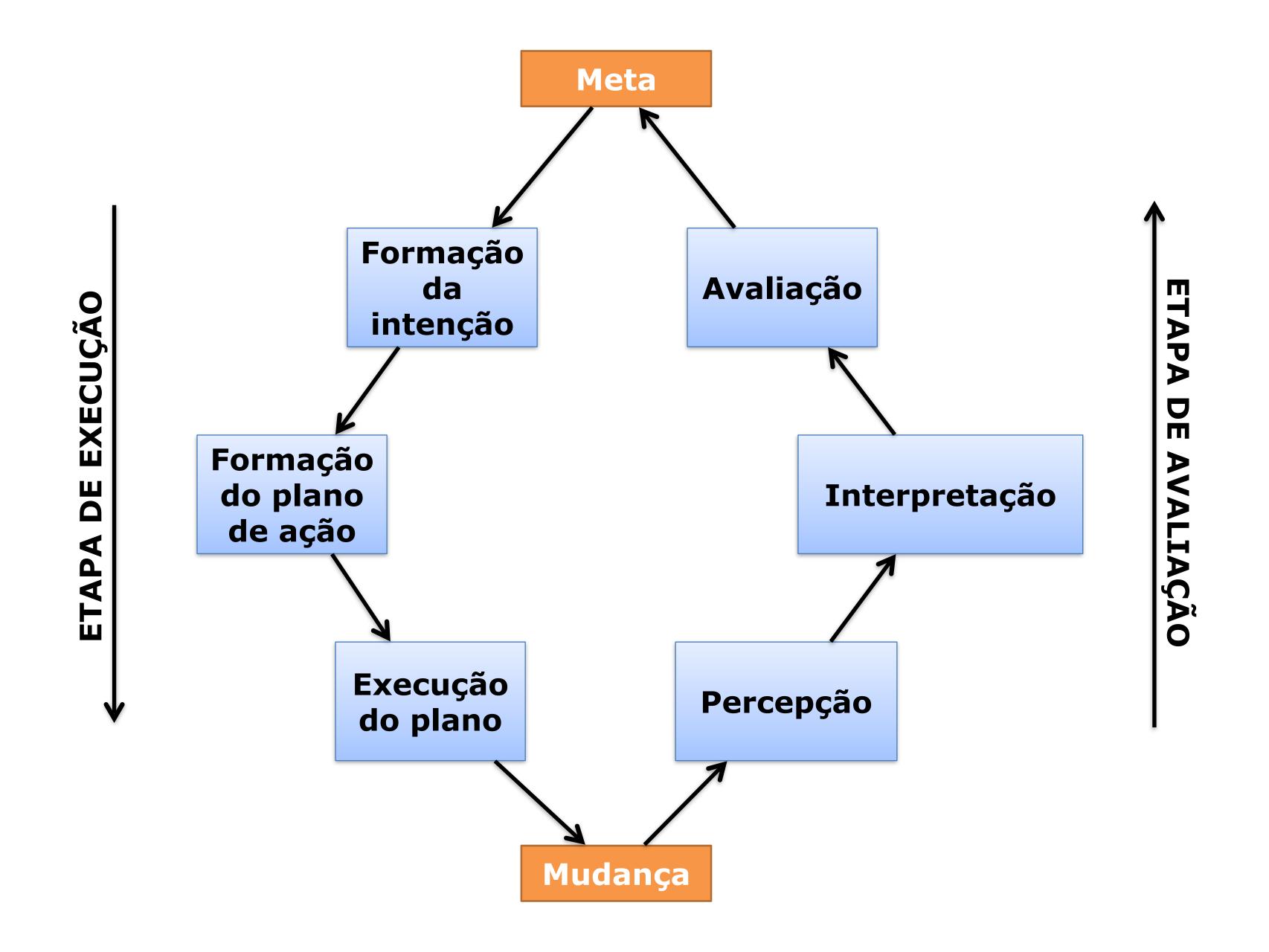
➤ Oportunista

➤ Involuntária

#### CICLO DE AÇÕES DE NORMAN

➤ Baseado em duas etapas entre o ser humano (que possui uma meta) e a visualização com a qual interage (visando realizar sua meta)

- ➤ Etapa de execução: reflete as ações do usuário junto à visualização visando realizar sua meta
- ➤ Etapa de avaliação: reflete a interpretação e avaliação das mudanças que ocorrem na visualização após a execução das ações da etapa anterior



#### INTERAÇÃO CONTÍNUA

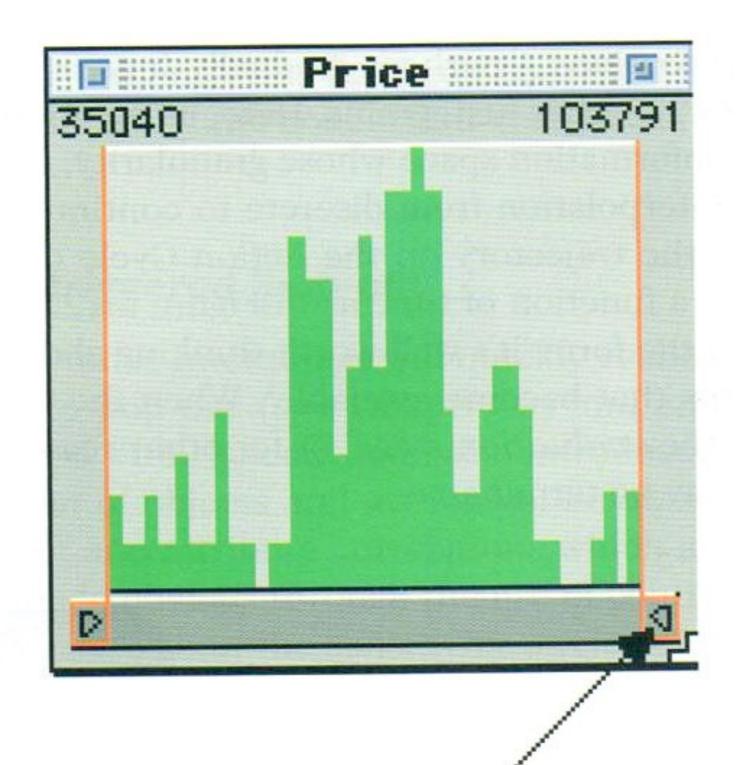
➤ Tarefa: encontrar uma casa para alugar, segundo um conjunto de critérios como preço, localização, área, etc.

- ➤ Intenção
- > Plano de ação
- ➤ Execução

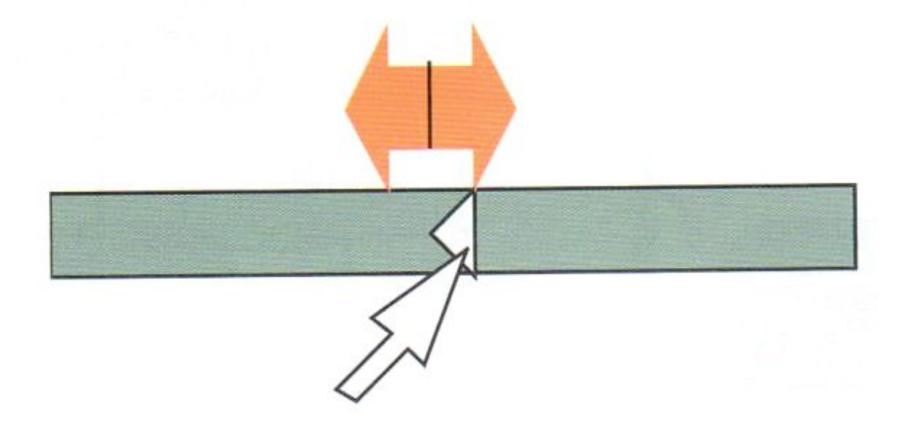
#### INTERAÇÃO CONTÍNUA

Tarefa: encontrar uma casa para alugar, segundo um conjunto de critérios como preço, localização, área, etc.

- ➤ Intenção: o projetista deve proporcionar ao usuário informações úteis para que ele decida sobre como iniciar a exploração. Ex.: histogramas com o número de casas por critério
- ➤ Plano de ação: Variar os critérios visando verificar o número de casas existentes
- > Execução: o sistema deve facilitar a execução da tarefa



Mouse-down only or ... mouse-down and drag?



#### INTERAÇÃO DISCRETA

- > Como escolher a opção mais promissora?
  - ➤ O espaço informacional é quase sempre desconhecido, não estruturado e extenso

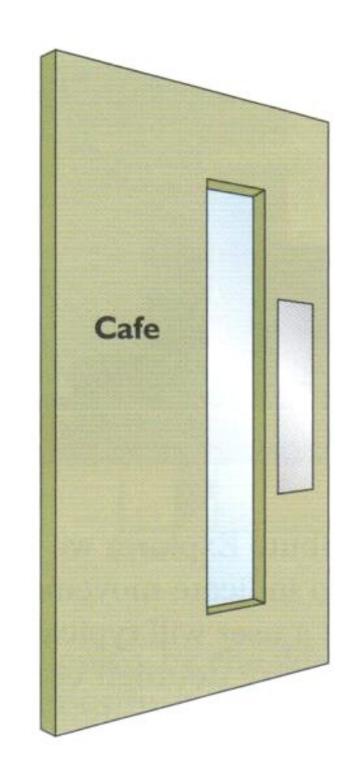
- ➤ Onde estou?
- ➤ Onde posso ir?
- ➤ Como chego lá?
- ➤ Onde seria mais útil?
- > Onde eu já estive? (E se eu quiser voltar?)

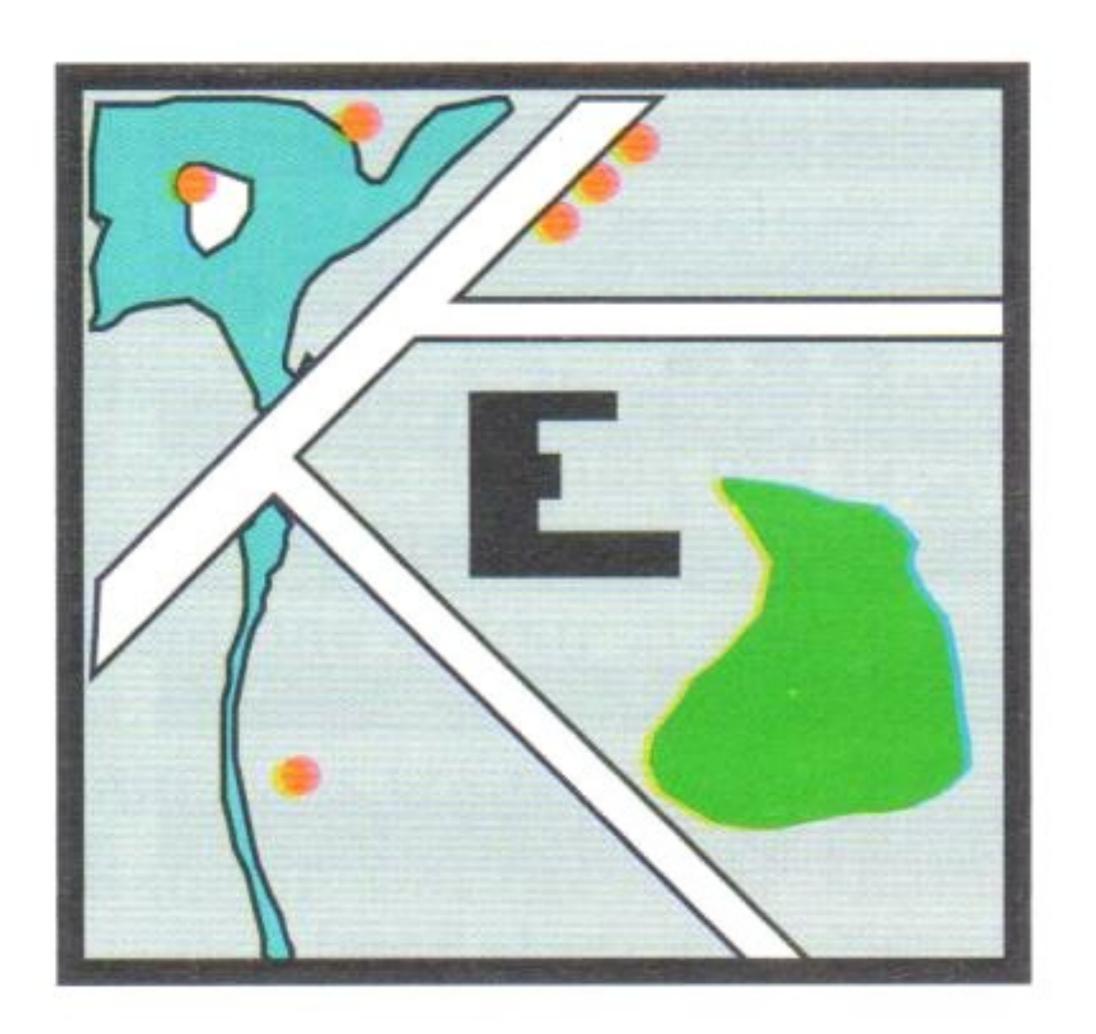
#### SENSIBILIDADE

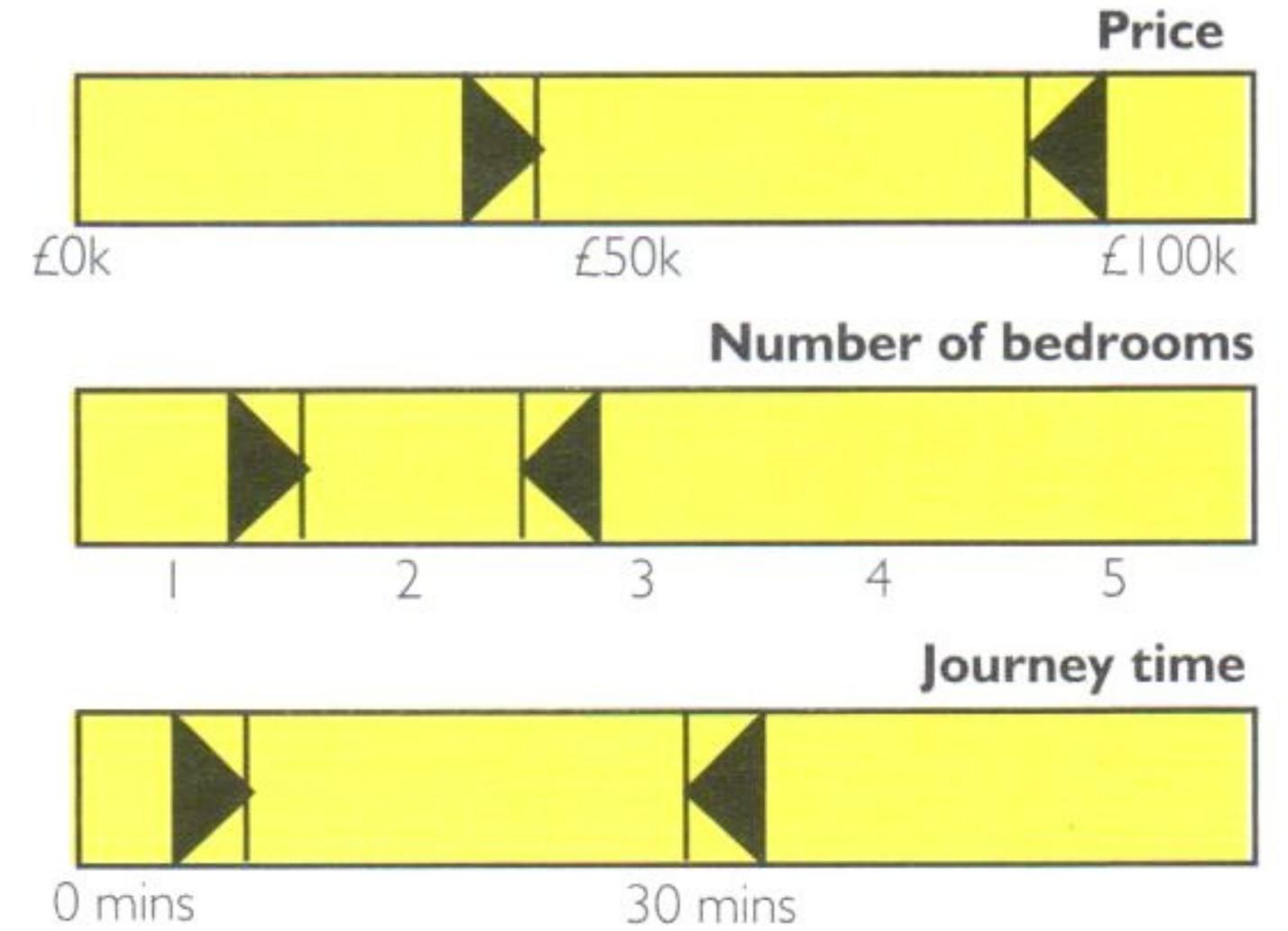
➤ Pode ser definida como um movimento no espaço informacional e a interação requerida para alcançá-lo

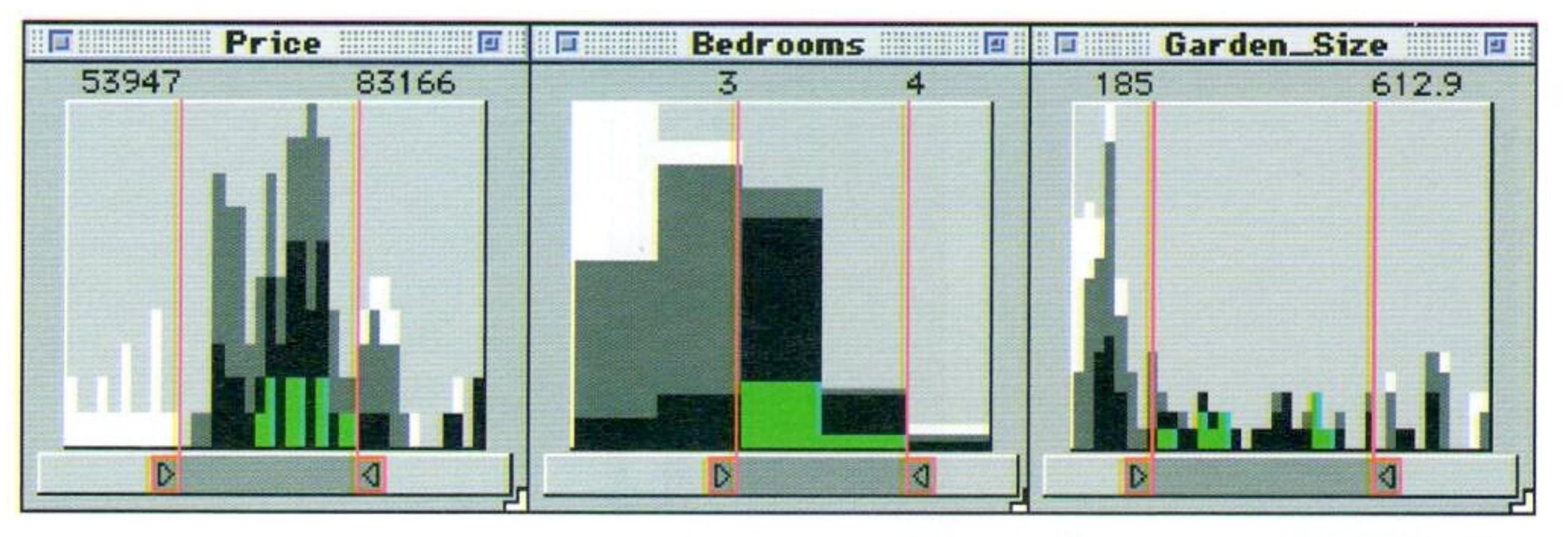
$$S = SM, SI$$

onde SM é um único movimento e SI é a única interação necessária para alcançar aquele movimento

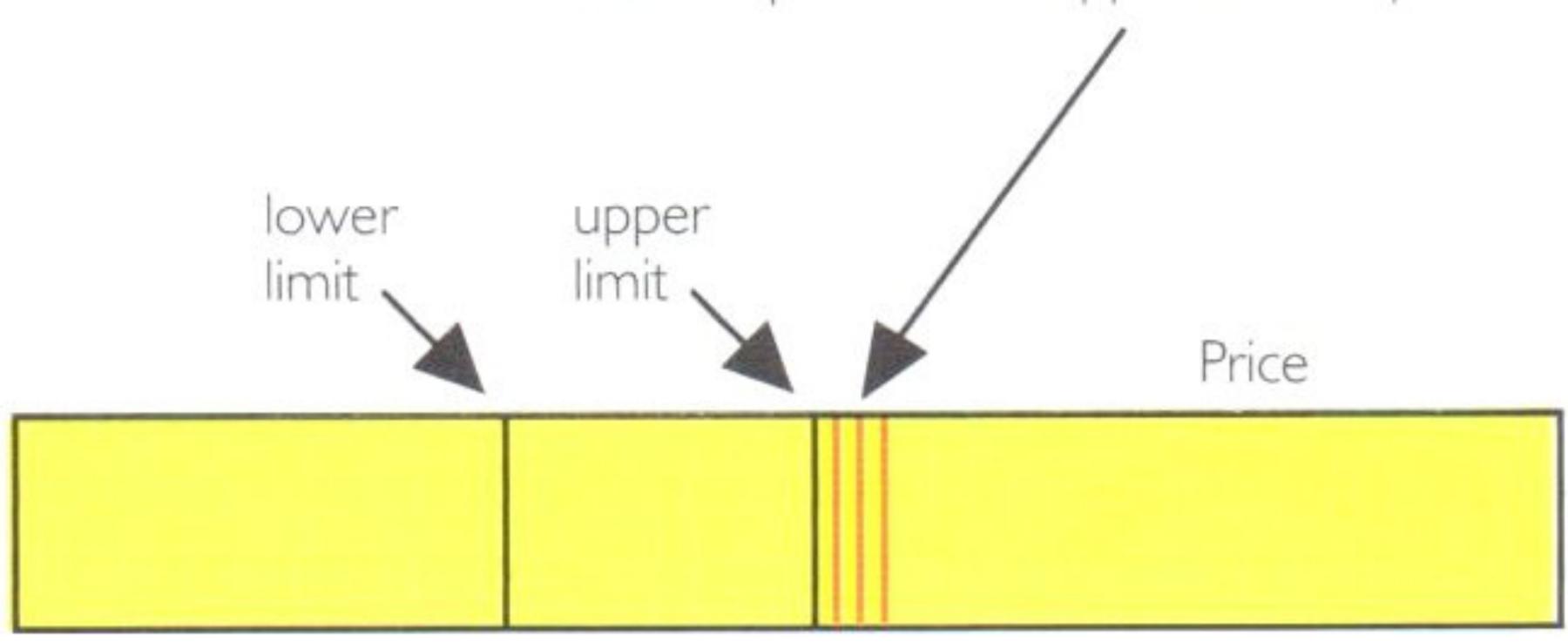








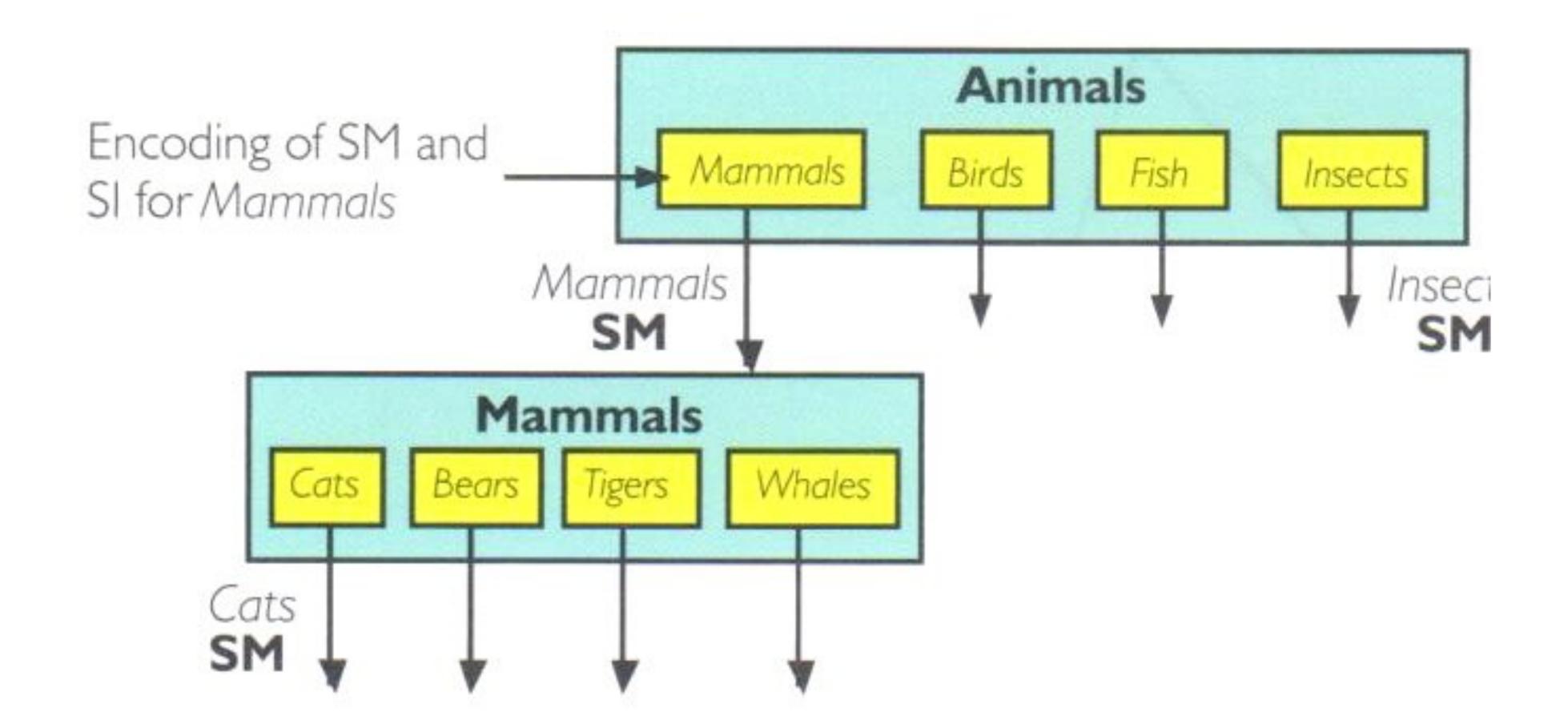
Three houses which satisfy all limits with the sole exception of the upper limit on price



#### RESÍDUO

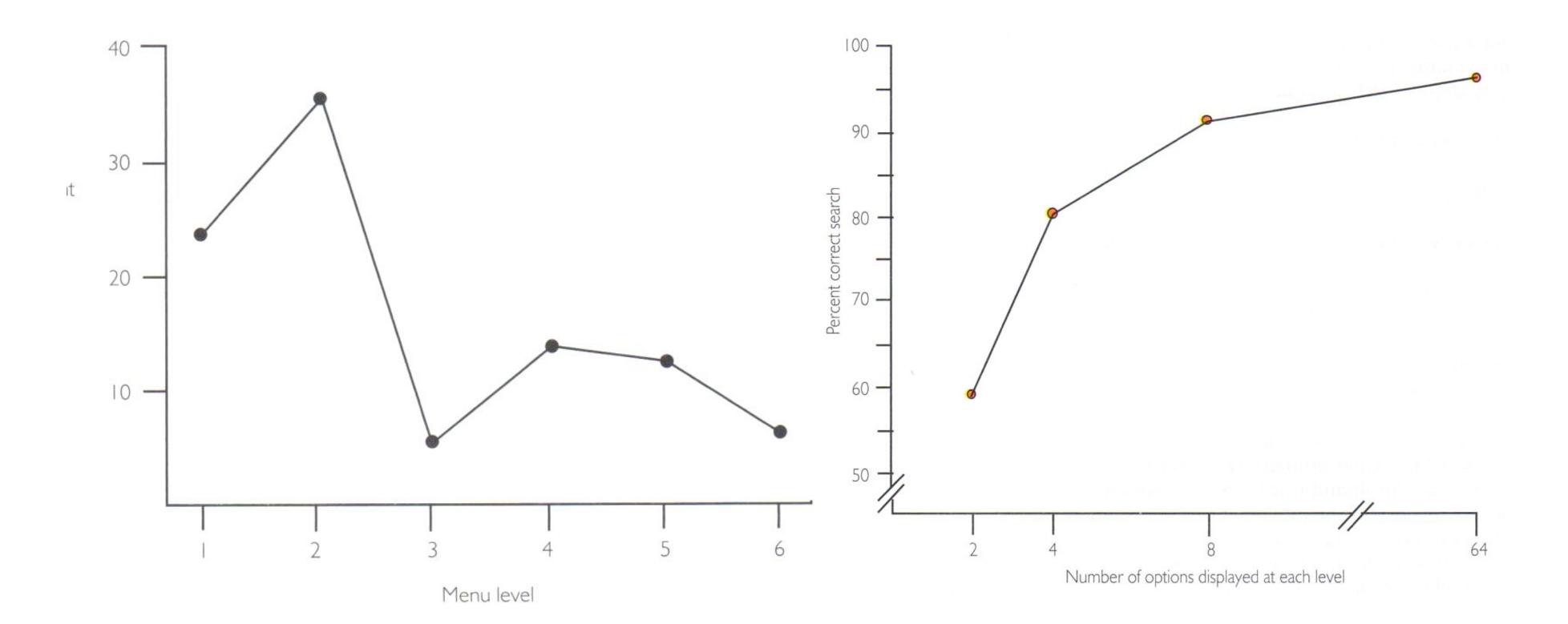
➤ O conceito de sensibilidade é útil mas restrito visto que não mostra o que vem depois

➤ O conceito de **resíduo** está relacionado a indicadores de conteúdo que pode ser acessado a partir da localização atual mas não com um SM



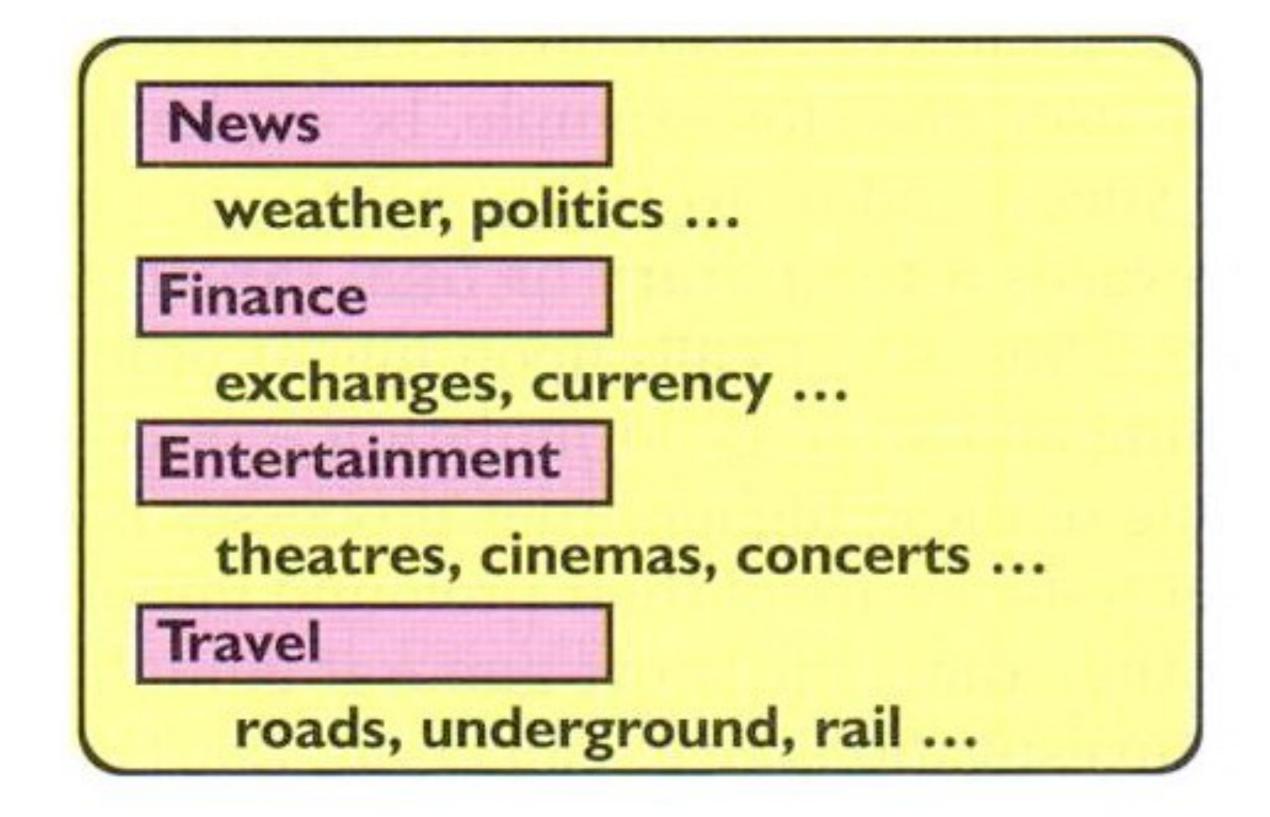
#### RESÍDUO

Estudos sobre o uso de menus com diferentes larguras e profundidades mostram que o número de erros cai quando o menu é mais profundo e o número de acertos aumenta com a largura do mesmo



#### RESÍDUO

- Também foi demostrada a utilidade do uso de campos de ajuda na apresentação de resíduo
  - ➤ O erro cai de 22-28% para 8-10%



#### SENSIBILIDADE E RESÍDUO

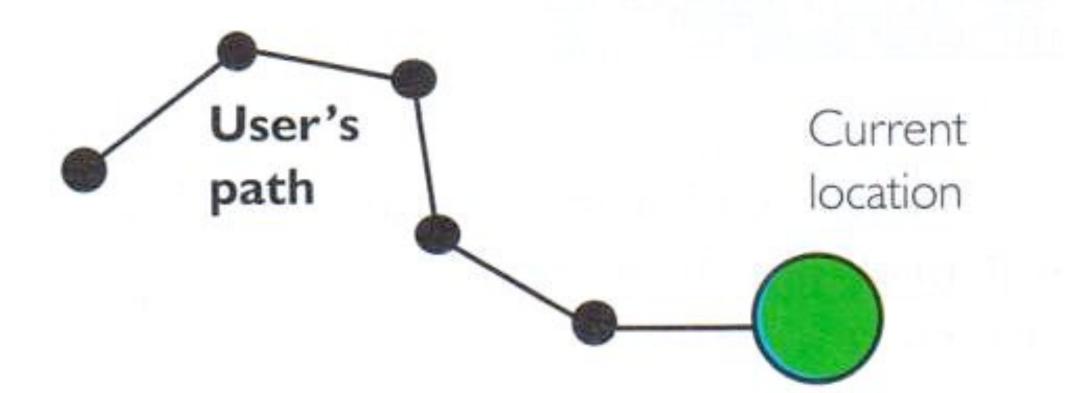
➤ A apresentação da sensibilidade e do resíduo são de grande utilidade

➤ Como apresentar ao usuário suas possibilidades mais promissoras?

➤ Sistemas de recomendação?

#### **TRILHAS**

➤ Onde eu estive?

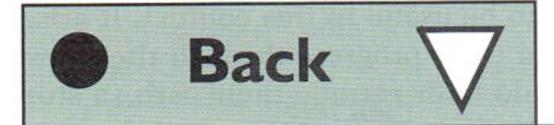


➤ Como retornar?

➤ Cerca de 60% dos acessos a páginas Web são à páginas já visitadas anteriormente

> 39% das páginas visitadas são retornos às 6 últimas páginas visitadas

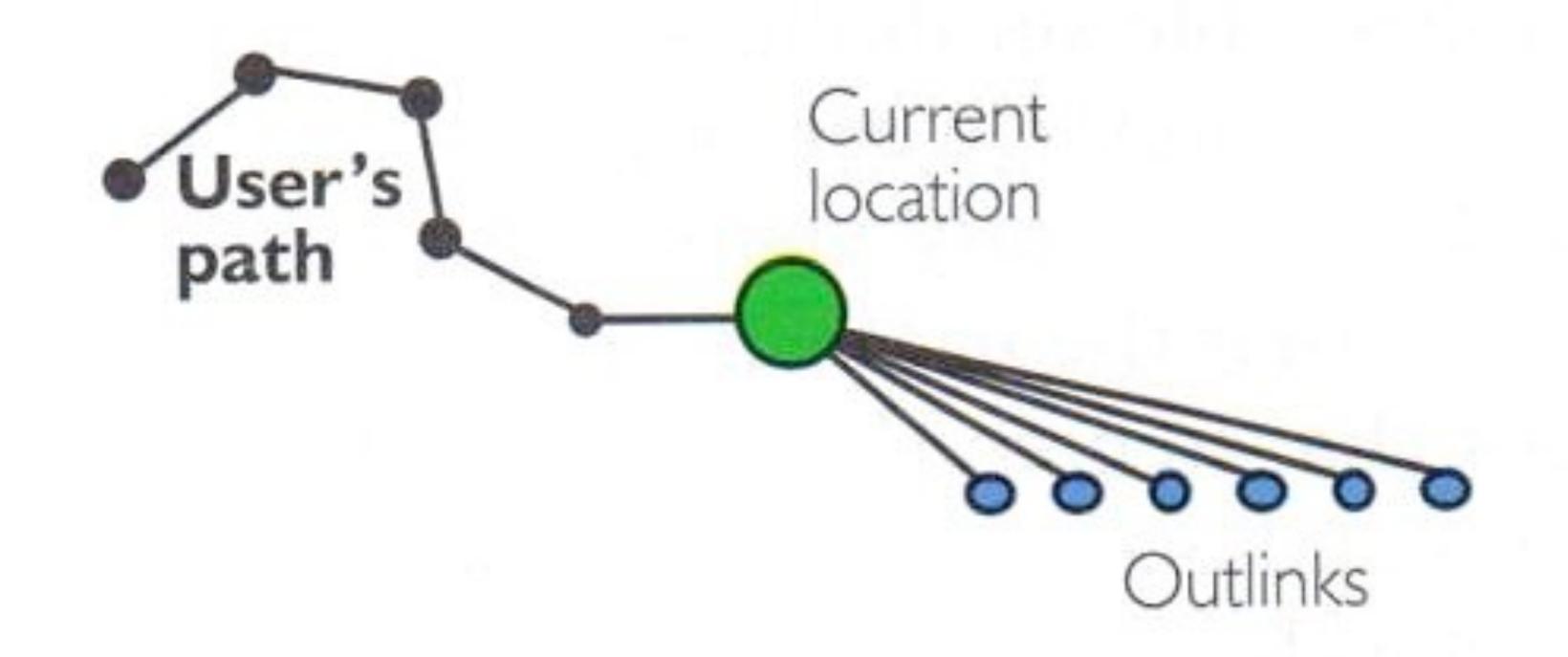
#### **TRILHAS**

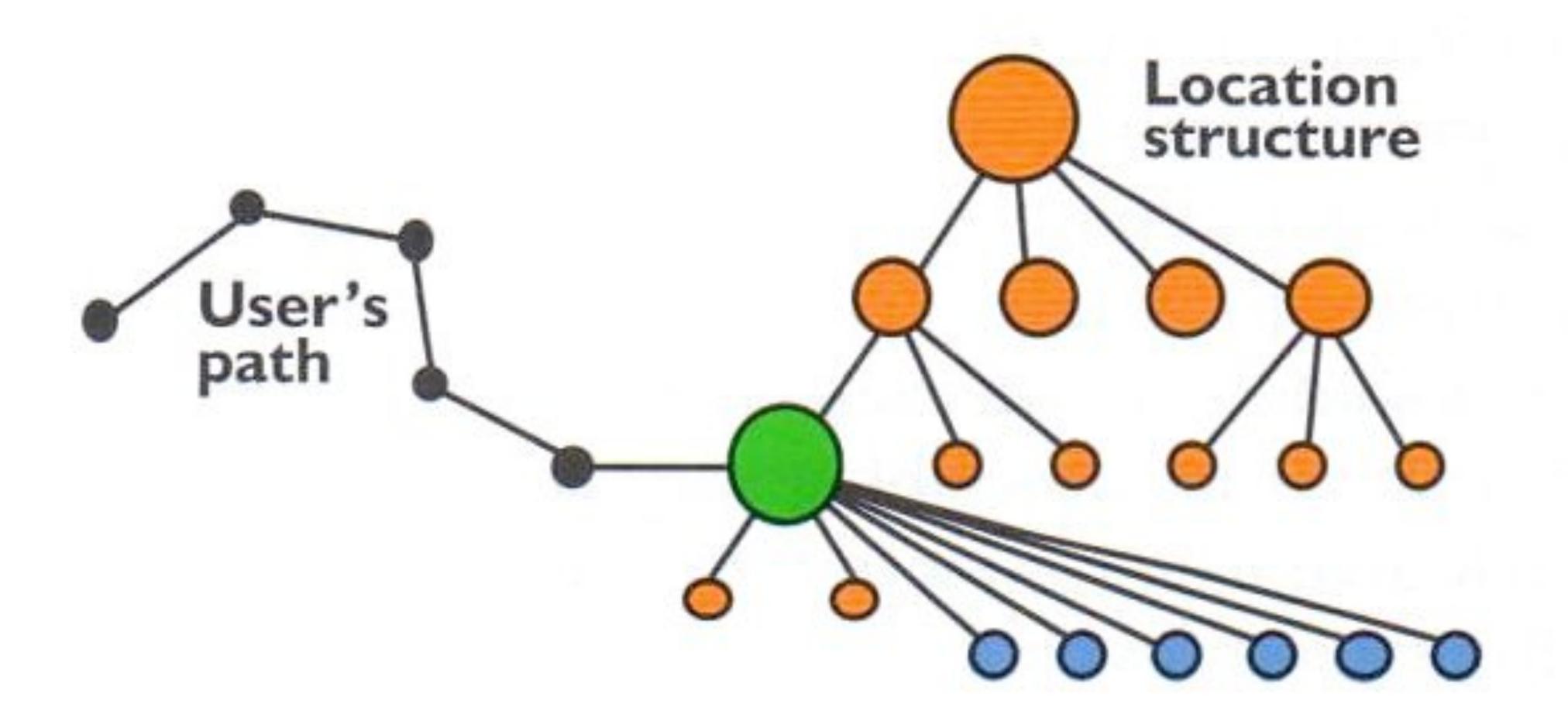


http://news.bbc.co.uk/l/hi/education/default.stm http://news.bbc.co.uk/l/hi/england/south\_counties/4932646.stm http://news.bbc.co.uk/l/hi/england/south\_counties/4892000.stm

➤ O botão "back" é um dos componentes de interface mais utilizados de todos os tempos

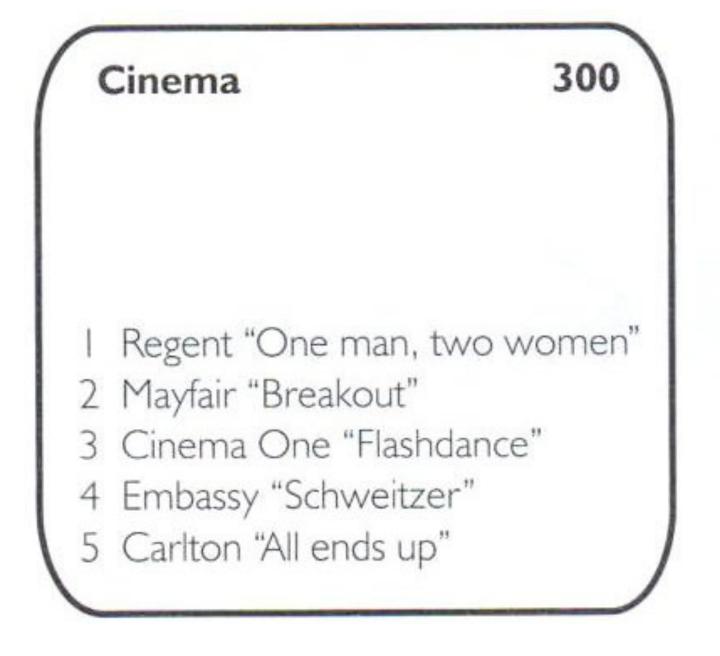


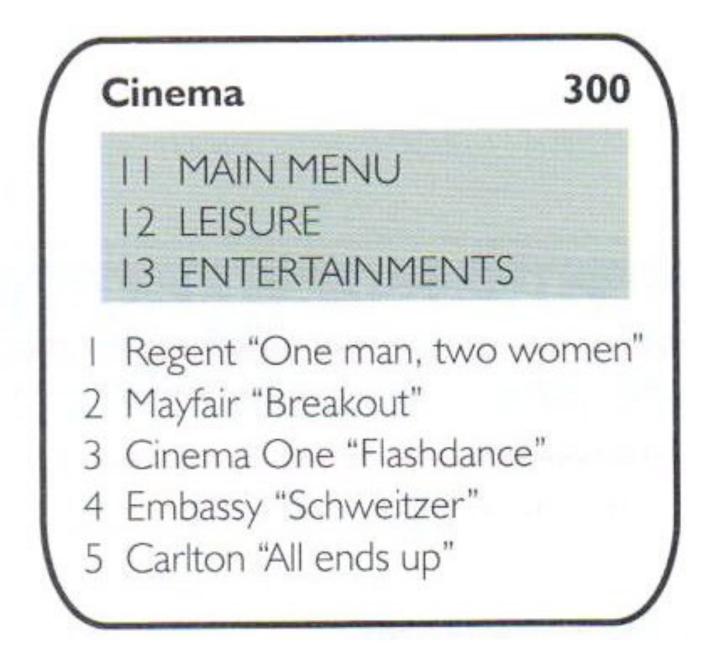




#### INTERAÇÃO DISCRETA

- ➤ Menu original teve em média 50.3 cliques contra 39.7 do menu com referência a consultas anteriores
- ➤ Se esses valores forem divididos pelo número esperado de cliques até o alvo, a eficiência do menu original foi de 51.3% contra 63.3% do menu com referência a consultas anteriores





#### INTERAÇÃO PASSIVA

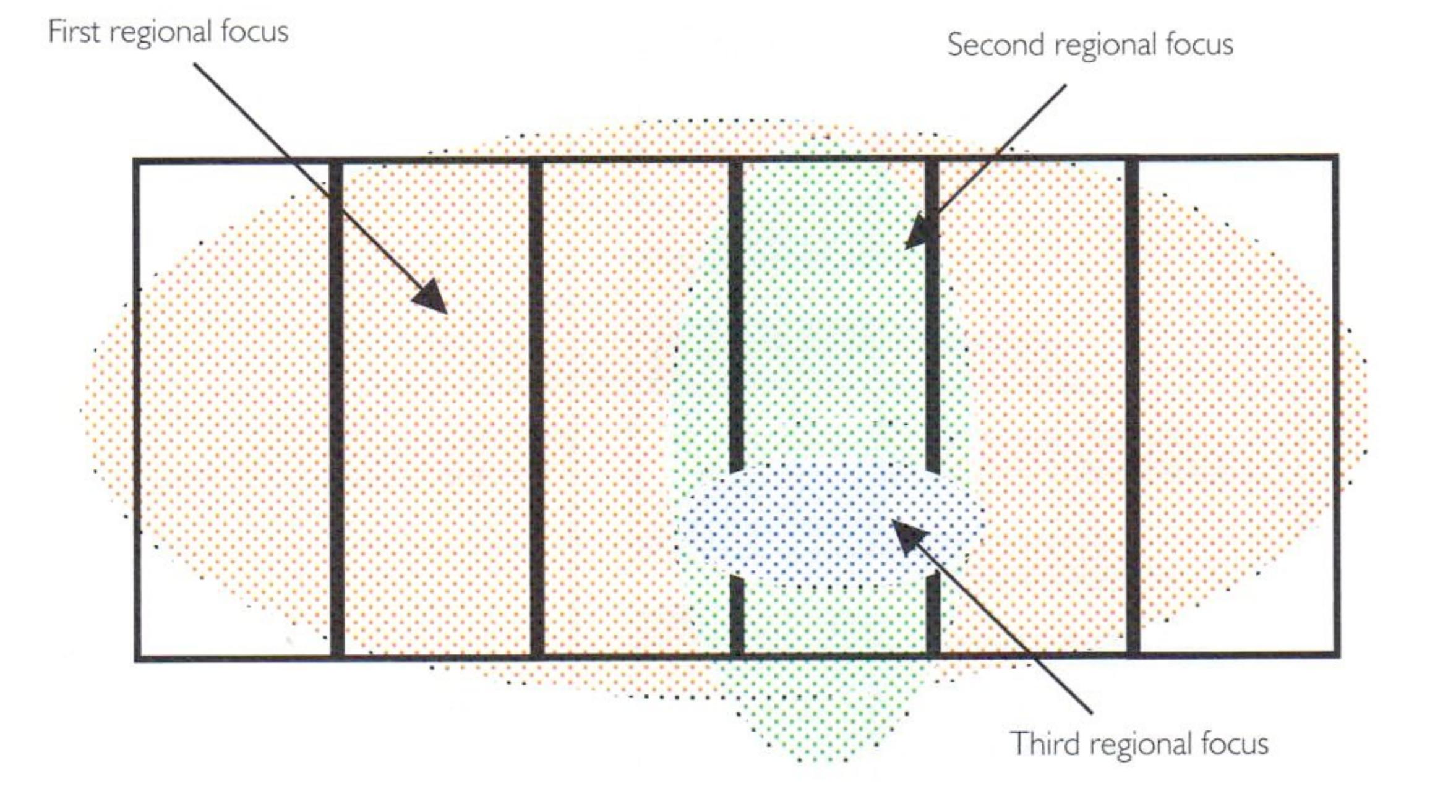
> Geralmente projetados para responder a uma questão

➤ Abordagem "ver e ir" seria mais interessante que a "ir e ver"

#### INTERAÇÃO PASSIVA - DISPLAYS ESTÁTICOS

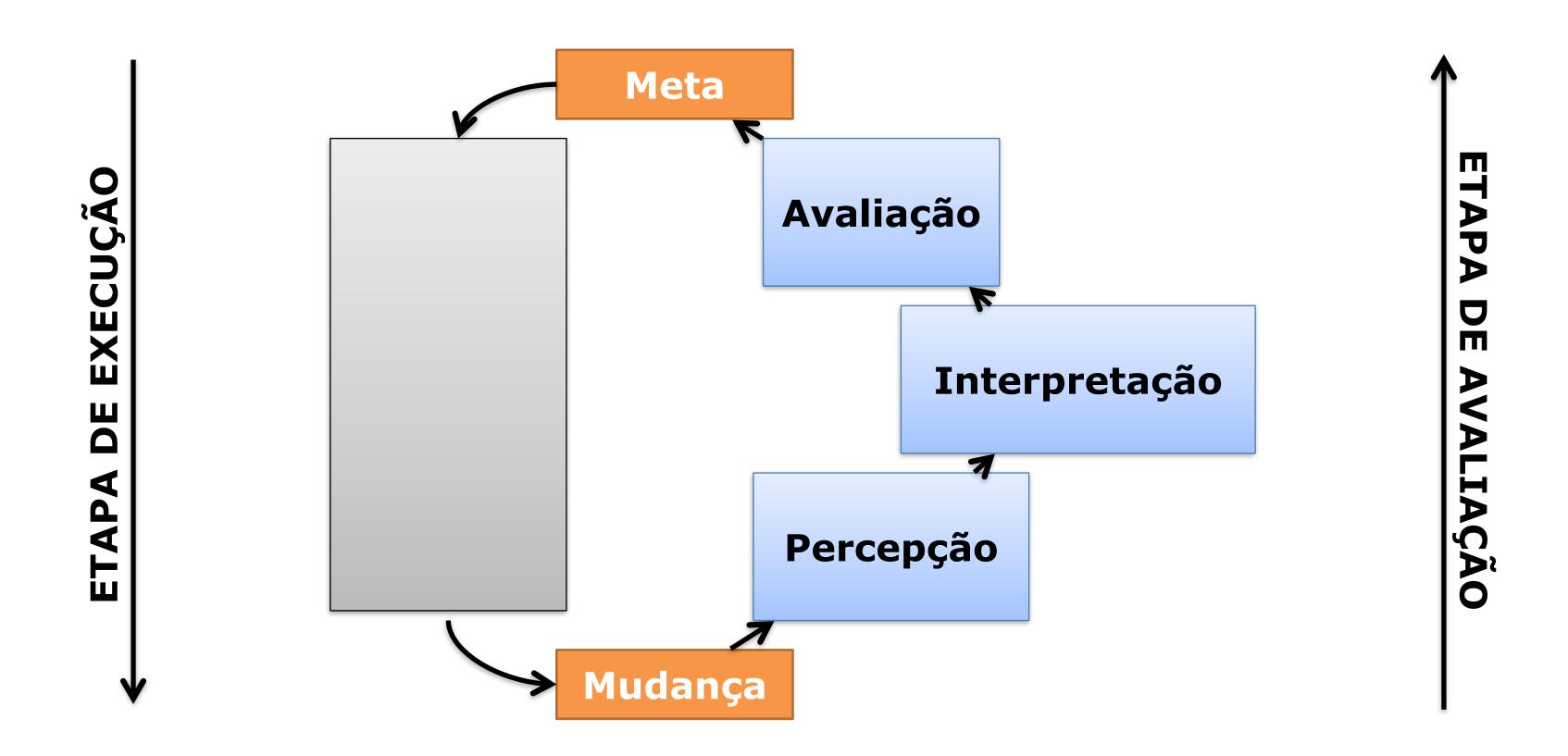
➤ Navegação: caracterizada pela sucessão de movimentos dos olhos na busca de conteúdo juntamente com a sua interpretação e avaliação

- > Exploratória: acumular um modelo representativo do conteúdo
- > Oportunista: ver o que está lá
- ➤ Involuntária: navegação não dirigida



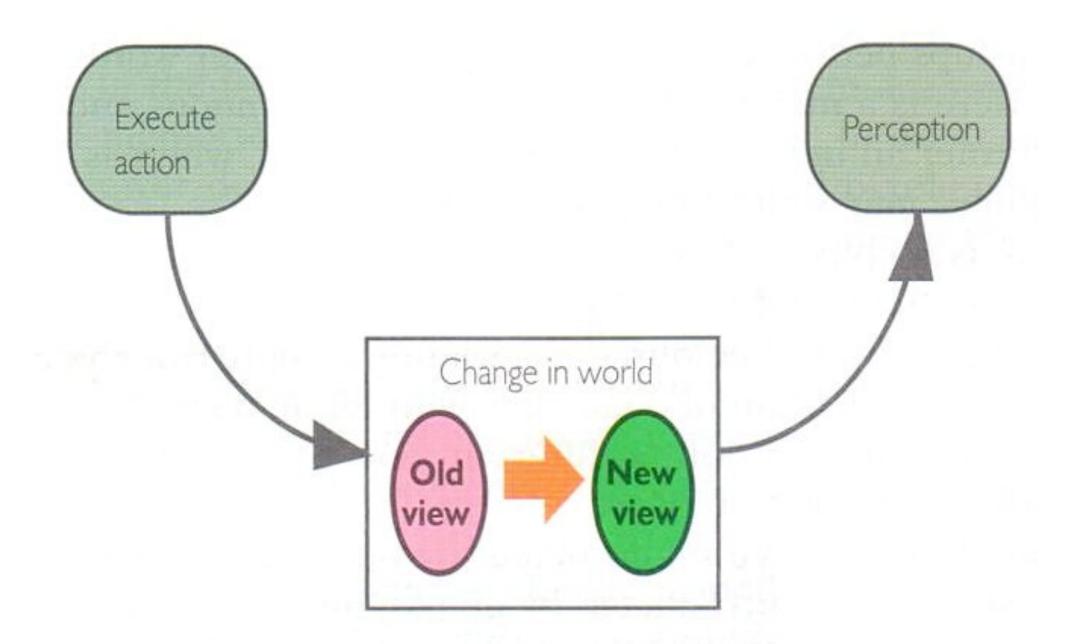
#### INTERAÇÃO PASSIVA - DISPLAYS NÃO ESTÁTICOS

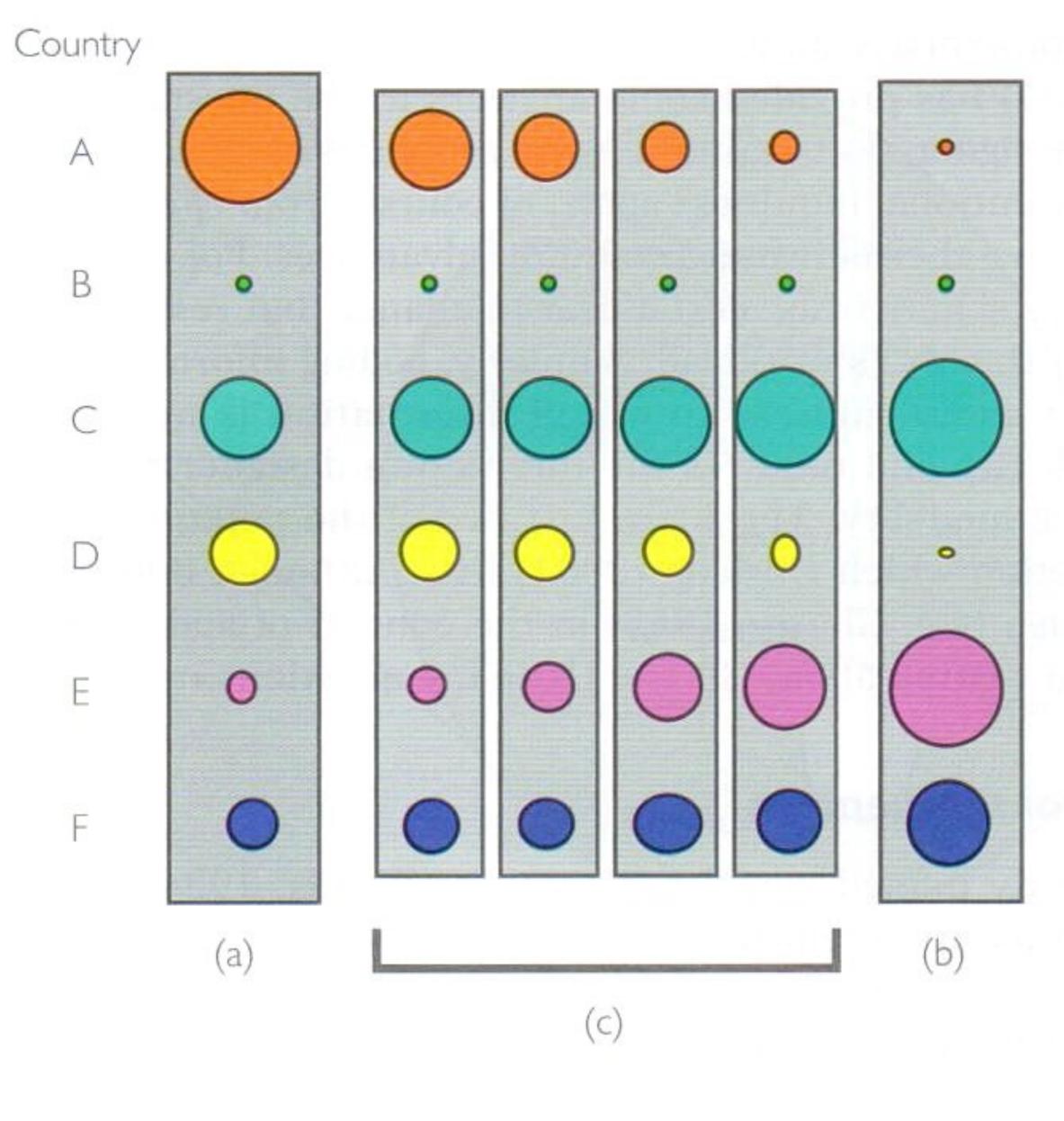
➤ Modificações ocorrem dirigidas pelos dados e sem o controle direto do usuário



> O usuário forma um modelo mental que captura a organização geral de uma visualização e suas características instantâneas

➤ Deve-se garantir que qualquer alteração no estado atual seja devidamente percebido pelo usuário de modo que seu modelo mental permaneça consistente





➤ Neste contexto, o uso de interpolações que evidenciem as modificações sofridas pelos elementos é muito importante

#### "CEGUEIRA"

Certos eventos podem acontecer tão rapidamente que o usuário não é capaz de percebê-los

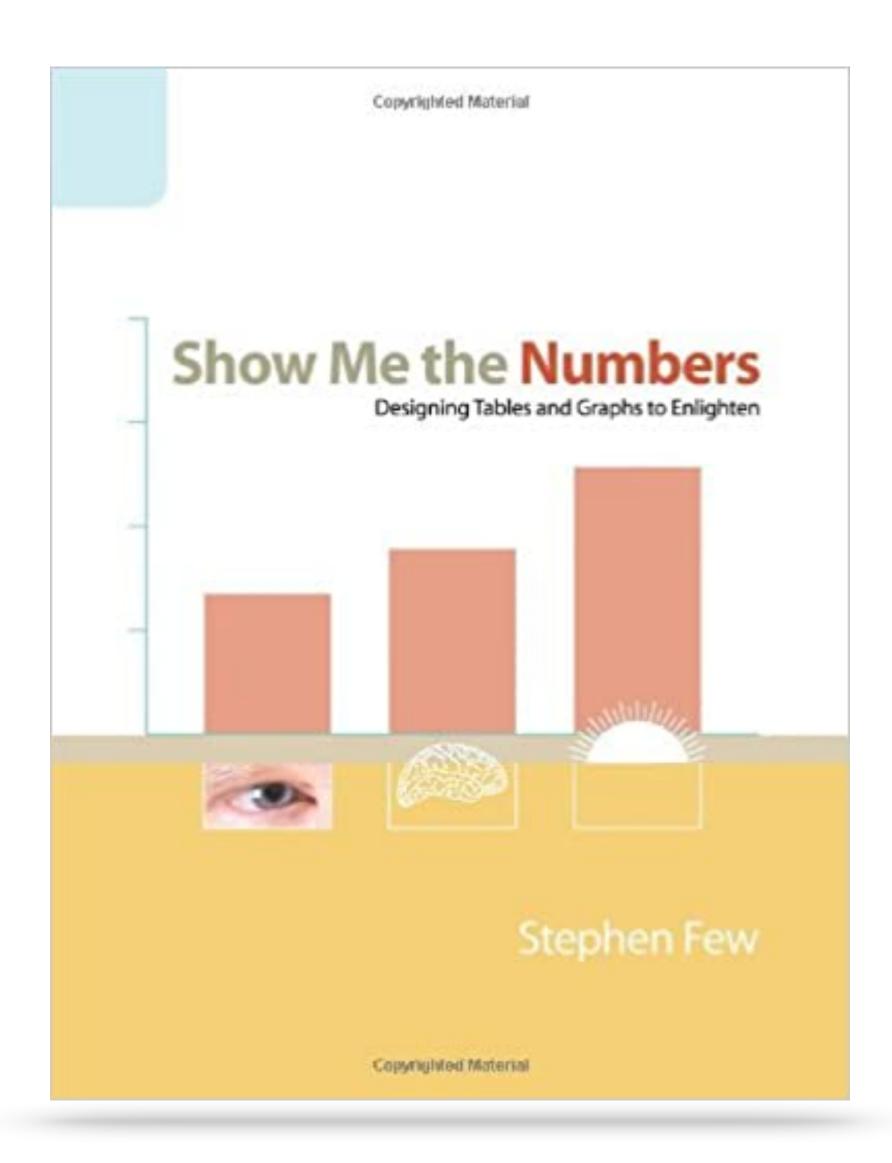
➤ Além disto, dependendo da densidade de uma visualização, os usuários não são capazes de perceber pequenas mudanças em alguns objetos

#### "CEGUEIRA"

> Para minimizar esses problemas algumas alternativas são:

➤ Alertas de modificação (podem aumentar a carga de trabalho do usuário)

➤ Codificações diferenciais para objetos modificados recentemente (podem tornar a visualização confusa dependendo do atributo usado)



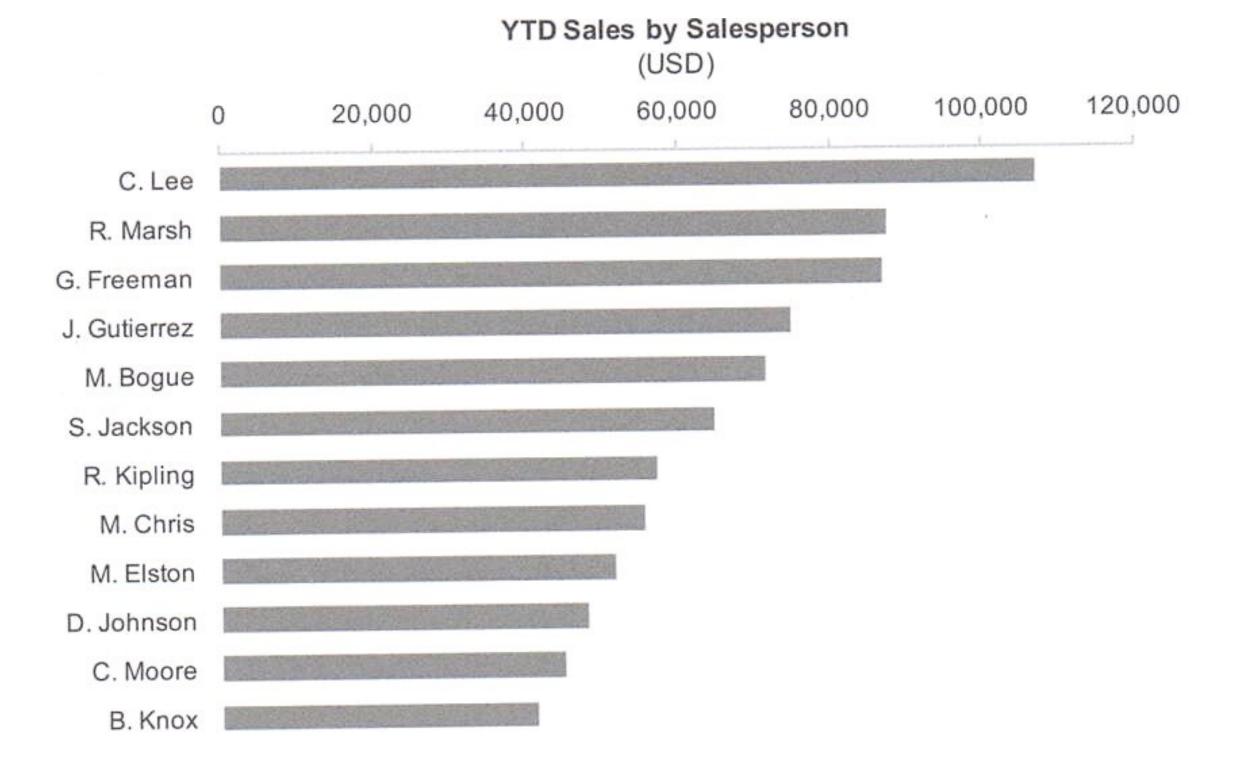
## SHOW ME THE NUMBERS

Capítulo 4

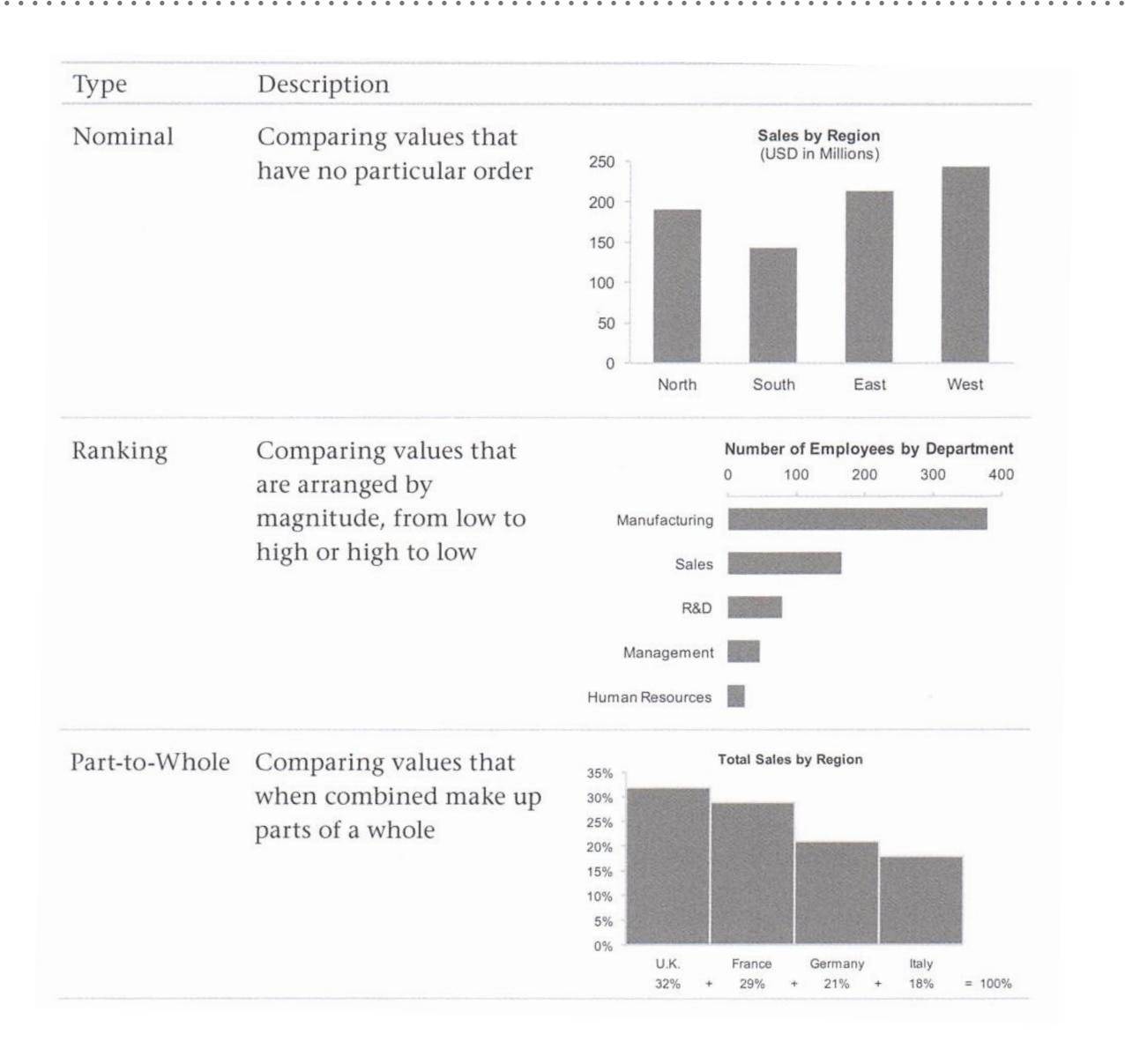
# TÉCNICAS DE INTERAÇÃO ANALÍTICA

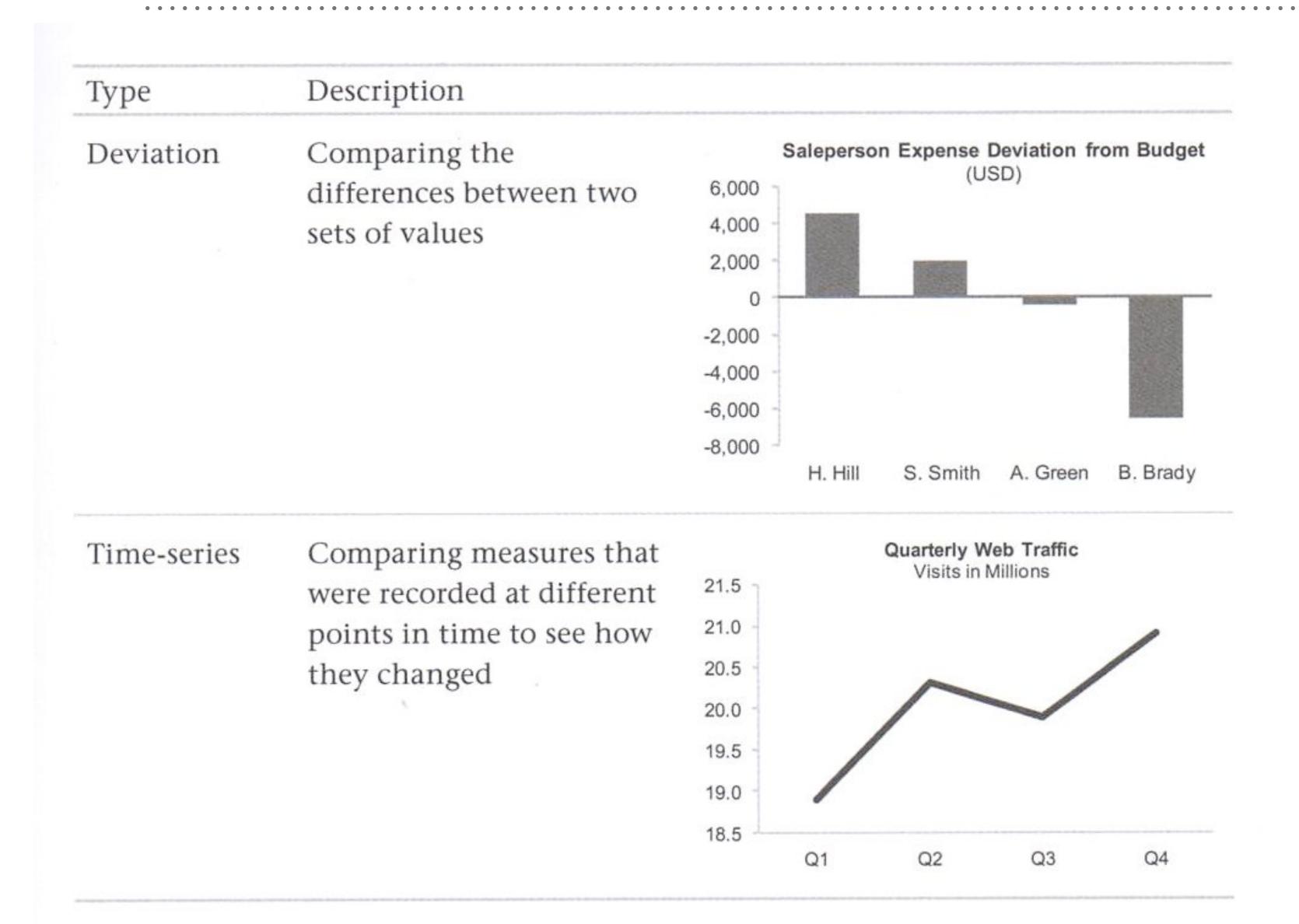
- ➤ Comparação
- ➤ Ordenação
- ➤ Adição de variáveis
- > Filtragem
- ➤ Realce
- ➤ Agregação
- ➤ Formas de expressão
- ➤ Formas de visualização
- > Zoom
- Mudança de escala
- ➤ Detalhes sob demanda
- ➤ Anotação
- ➤ Bookmarking

- ➤ A comparação entre dados envolve:
  - busca por similaridade
  - busca por contrastes

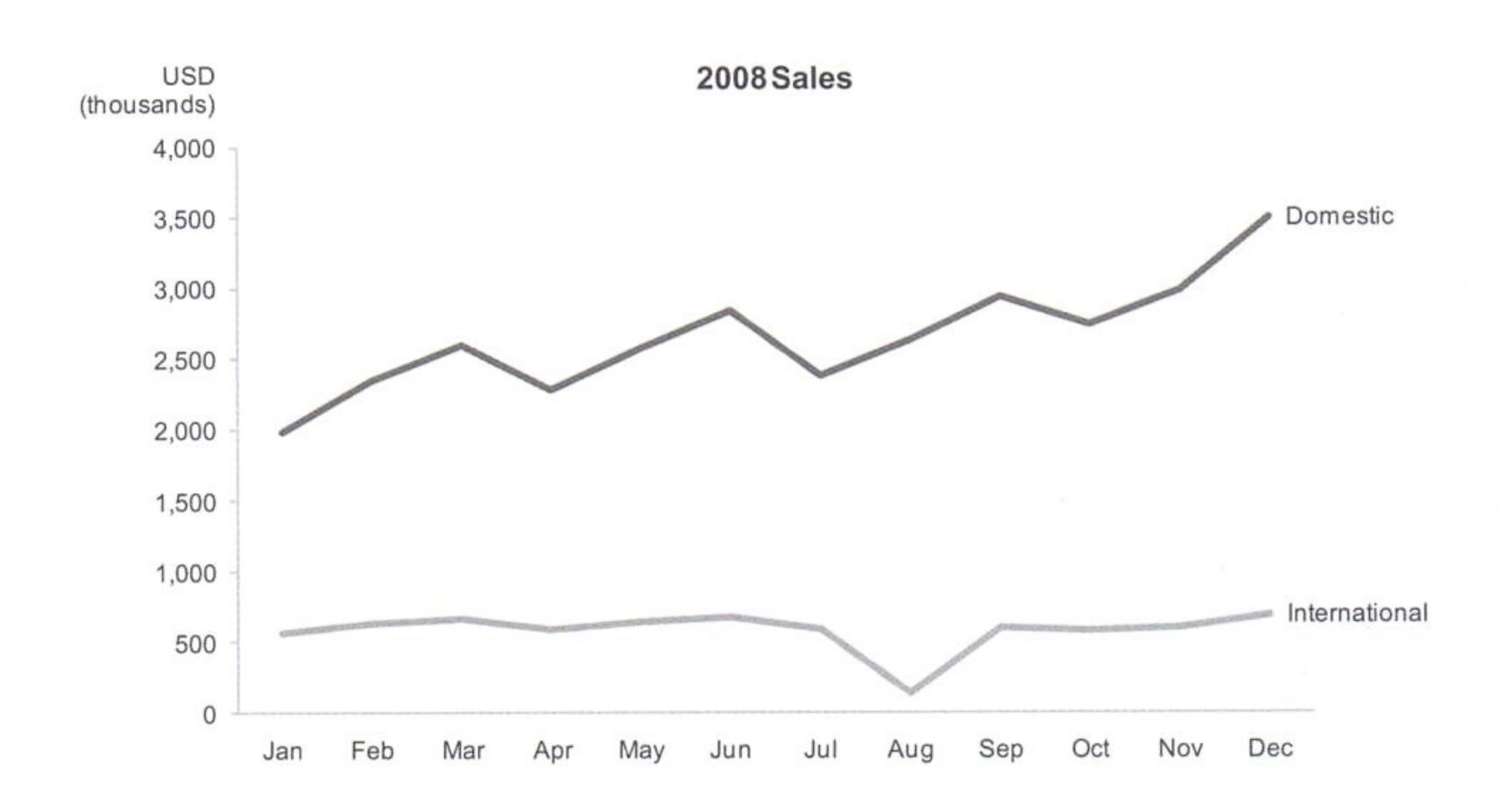


- > Comparações entre magnitudes:
  - Nominais: valores sem ordem específica
  - ➤ Ranking: valores ordenados
  - > Parte-todo: valores que quando combinados somam o todo
  - ➤ Desvio: dois conjuntos de valores
  - > Séries temporais: valores no tempo



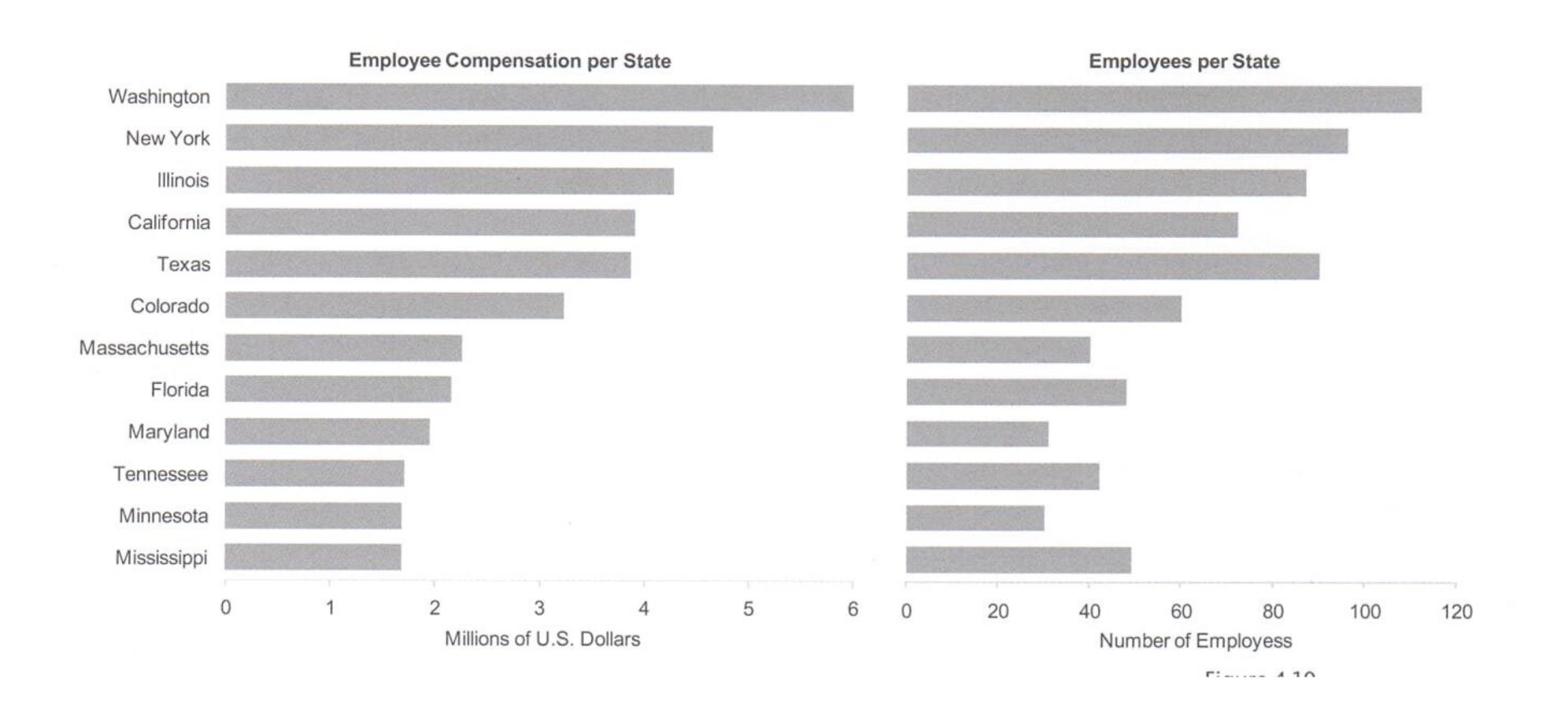


Comparações entre séries de valores



- ➤ Visualizações interativas devem prover:
  - ➤ Suporte para todos os tipos de comparações que os usuários possam precisar fazer
  - ➤ Gráficos que facilitem a comparação dos padrões relevantes sem distração
  - > Toda informação necessária na tela simultaneamente

# ORDENAÇÃO



## ORDENAÇÃO

- ➤ Visualizações devem prover formas de:
  - ➤ Ordenar os dados baseadas em diversas combinações de variáveis exibidas
  - > Ordenar os dados sucessivas vezes de forma rápida e fácil
  - Ligar múltiplos gráficos e ordenar os dados em todos os gráficos do mesmo modo assumindo que compartilham uma variável categórica

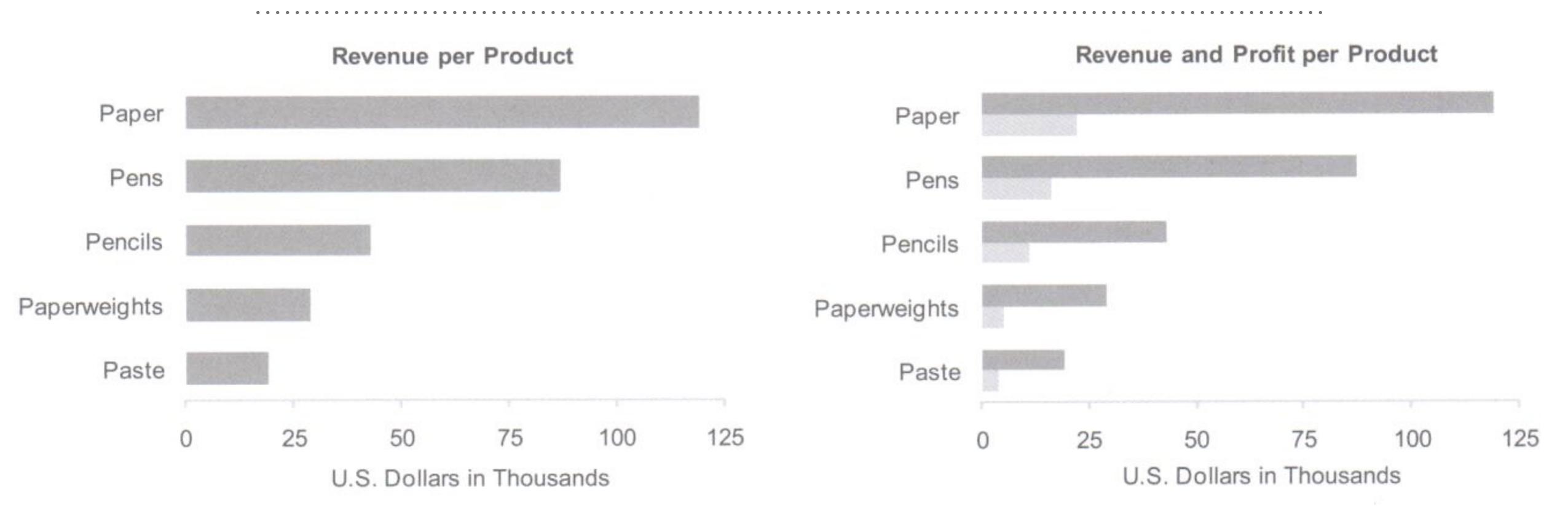
# ADIÇÃO DE VARIÁVEIS

Quando analisamos dados, não sabemos previamente todos os elementos dos dados que serão necessários na análise

➤ A análise dos dados envolve muitas vezes a busca por variáveis que sejam interessantes na resolução de um problema

➤ A visualização interativa deve possibilitar a adição de variáveis visto que é assim que o processo mental funciona

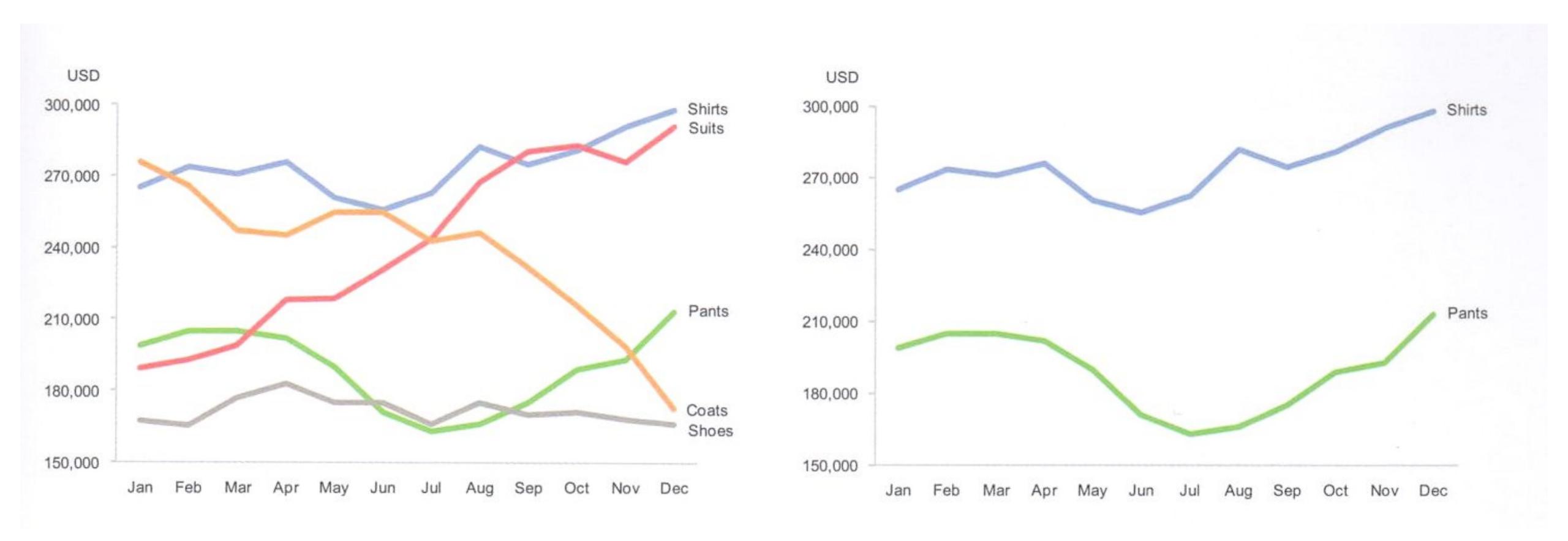
# ADIÇÃO DE VARIÁVEIS

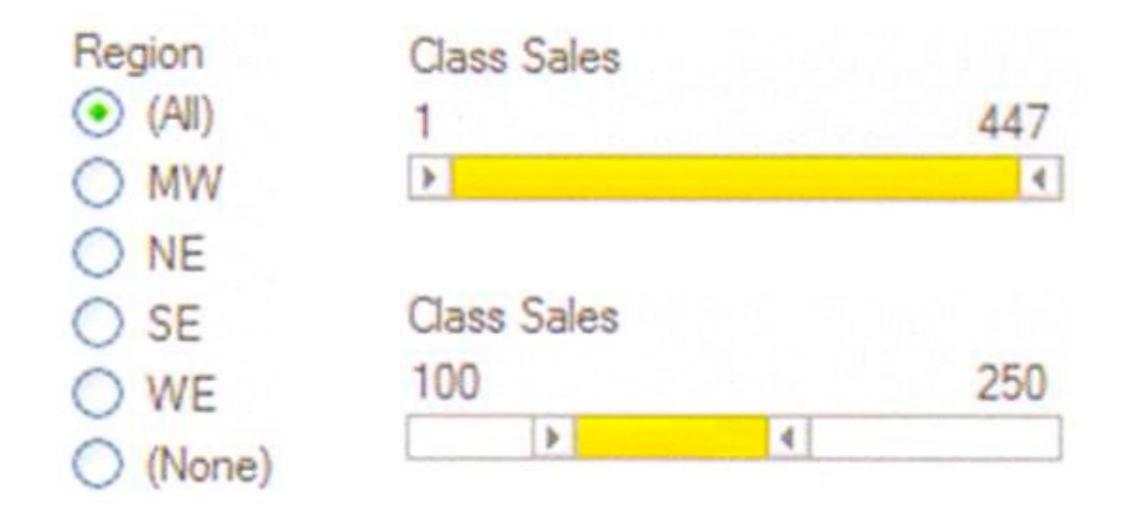


# ADIÇÃO DE VARIÁVEIS

- > É desejável que uma visualização interativa permita:
  - > O acesso de forma conveniente a todas as variáveis que possam ser necessárias para uma análise
  - > Adicionar e remover variáveis facilmente

- Consiste em reduzir o conjunto de dados que se está analisando a um subconjunto
- ➤ Os filtros podem ser removidos restaurando-se o conjunto de dados analisado previamente
- > Objetivo: remover informações desnecessárias / irrelevantes no momento e que possam atuar como fatores de distração

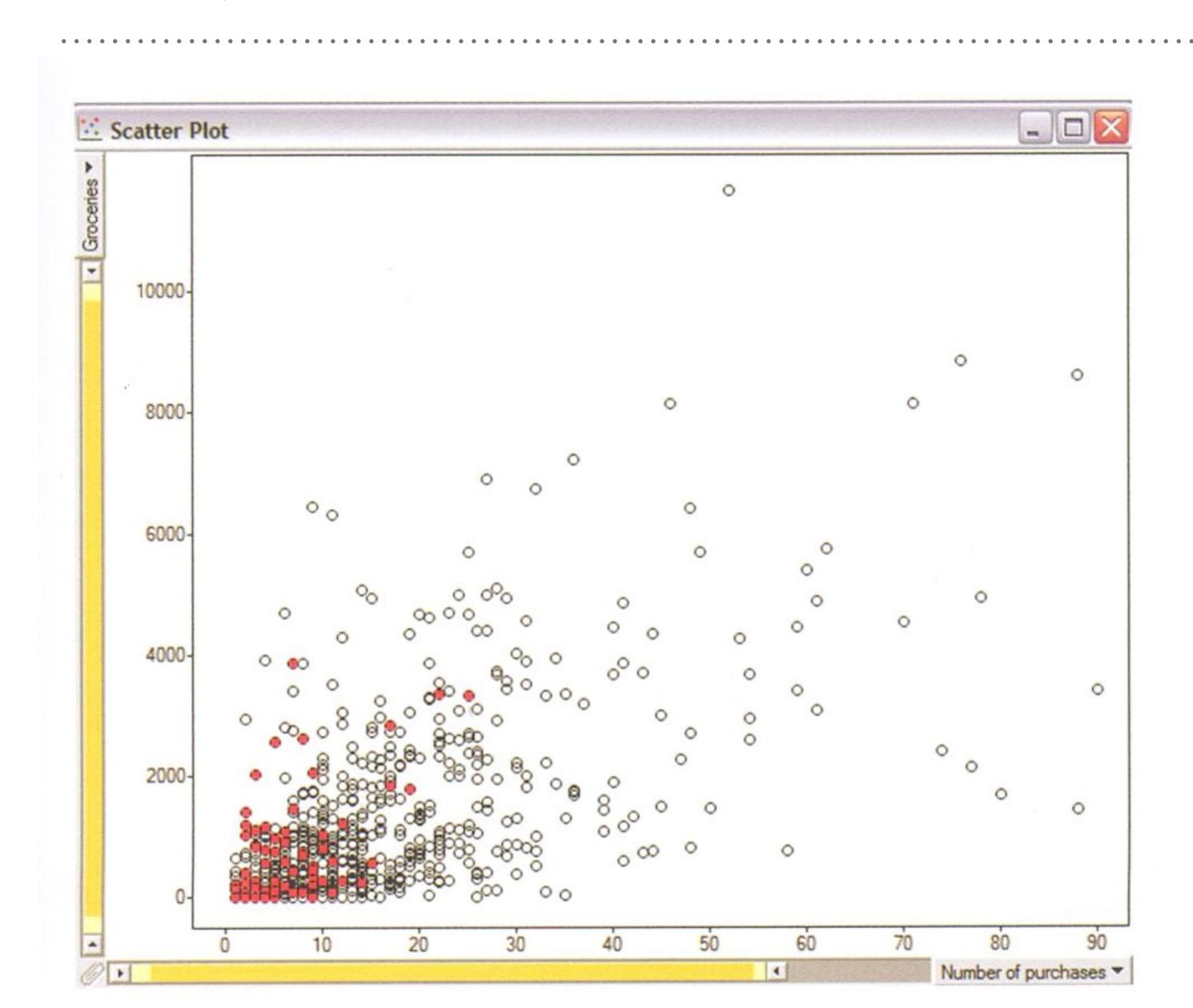




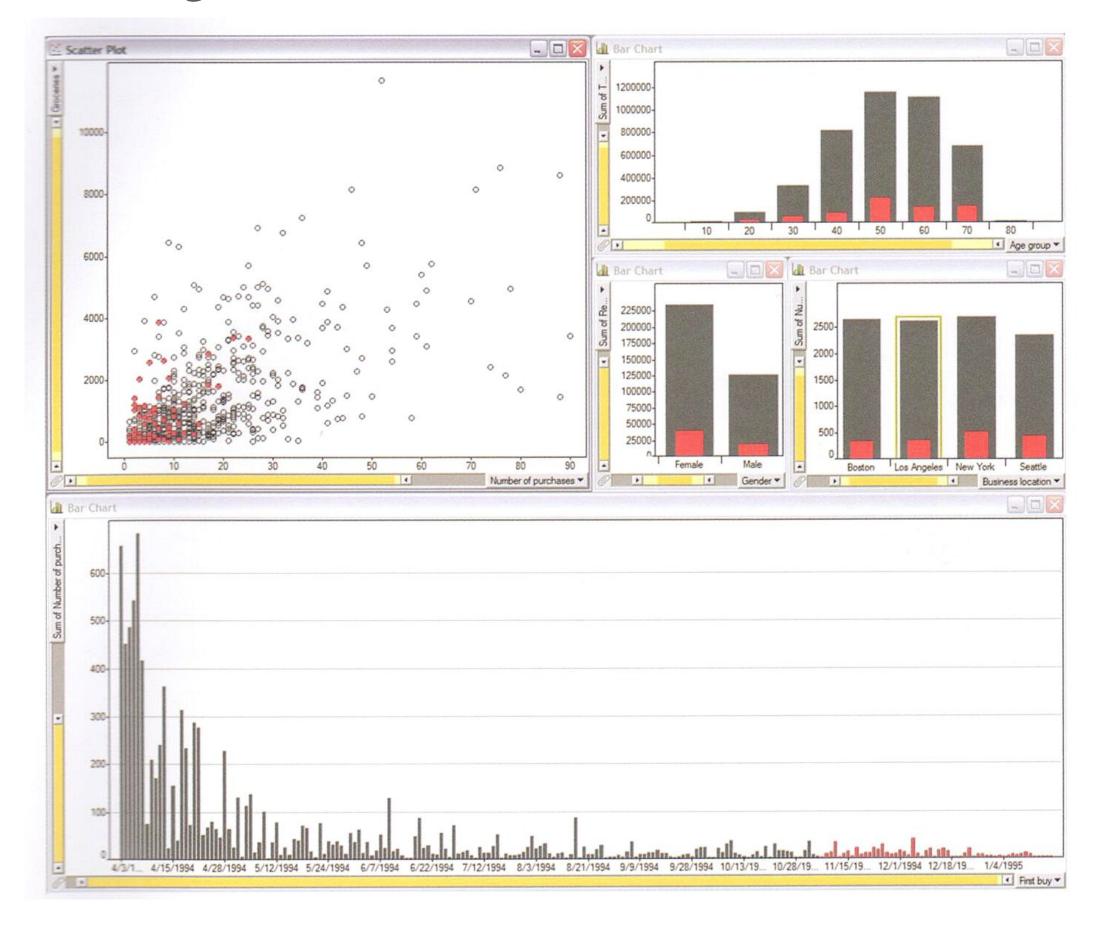
- > Visualizações interativas deveriam permitir:
  - ➤ A filtragem instantânea de dados através de controles como *checkboxes* e *sliders*
  - > A seleção e remoção de itens individualmente
  - ➤ Visualizar os filtros aplicados, possibilitar a visualização do que foi filtrado e a remoção do filtro
  - ➤ Permitir filtros compostos e complexos
  - Ligar múltiplas visualizações permitindo a filtragem simultânea

Em alguns casos, não se deseja remover um conjunto de itens mas sim destacar itens importantes para uma dada análise

➤ O realce permite chamar a atenção ou focar em um conjunto específico de objetos mas os deixando no contexto específico



➤ Pode ser necessário realçar os mesmos dados em um conjunto de visualizações mantendo a ligação entre eles: *brushing and linking* 



- > Visualizações interativas devem prover meios de:
  - ➤ Realçar um subconjunto de valores através de categorias ou de faixas de valores
  - > Selecionar e realçar dados individualmente ou através de seleções retangulares feitas com o mouse
  - > Selecionar dados simultaneamente em várias visualizações relacionadas

## AGREGAÇÃO

➤ Quando dados são agregados, dados não são adicionados ou removidos, apenas o nível de detalhe muda

- ➤ Visualizações interativas devem prover:
  - ➤ Meios de se agregar facilmente dados de múltiplas formas: somas, médias, contadores
  - Meios de se agregar dados em intervalos variáveis
  - > Processar as transições sem demora
  - > Prover meios de se agrupar os elementos de forma ad hoc

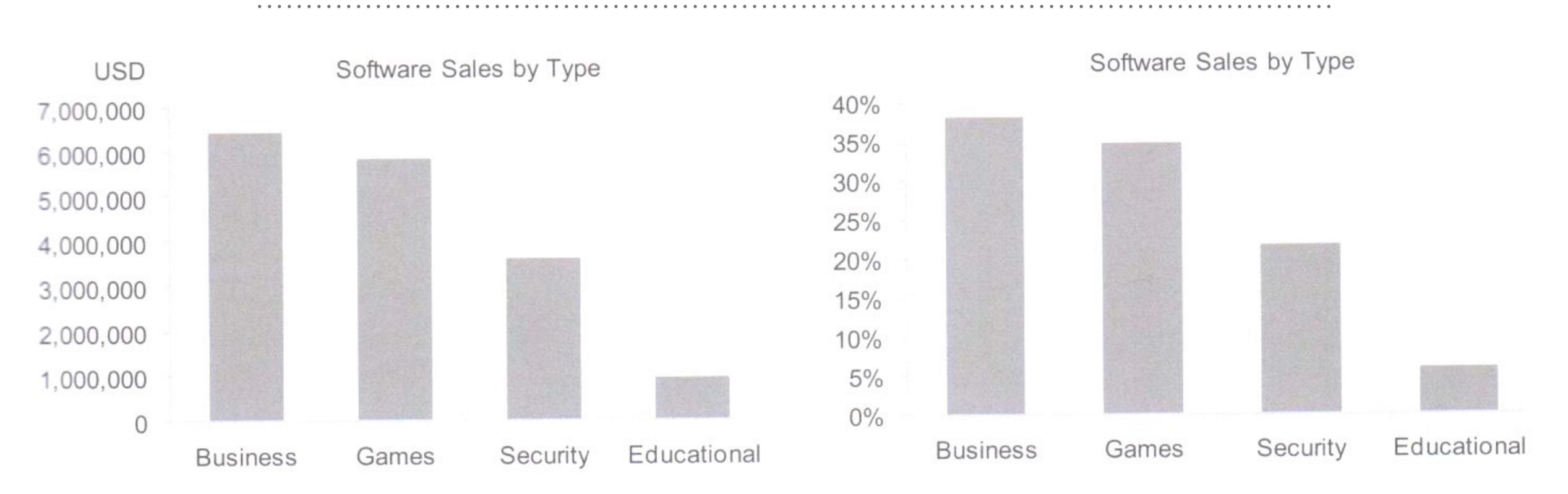
## AGREGAÇÃO

- > O drilling é um tipo especial de agregação na qual a sumarização é feita em diversos níveis
- ➤ Uma visualização interativa deve:
  - > Prover meios de se definir relacionamentos hierárquicos entre variáveis
  - > Possibilitar a navegação de forma hierárquica com nada mais que um clique
  - ➤ Possibilitar saltar níveis
  - > Prover meios de se associar hierarquias de tempo (dias, semanas, quinzenas, meses, ...)
  - > Fazer a transição entre hierarquias sem demora

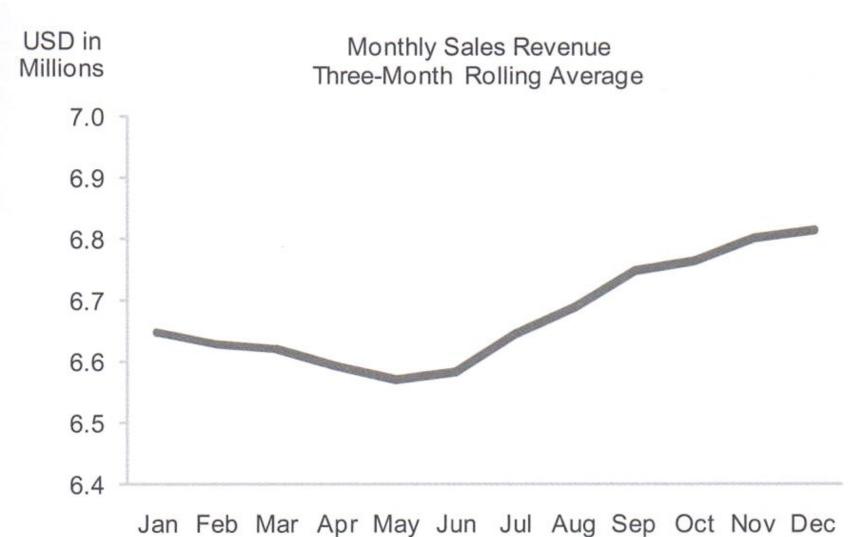
➤ Às vezes, dados quantitativos podem ser expressos de diversas formas e cada uma delas pode levar a diferentes descobertas

> É importante permitir a representação de um conjunto de dados de múltiplas formas

- > Exemplo:
  - > mudar a unidade de um dado de moeda para percentual







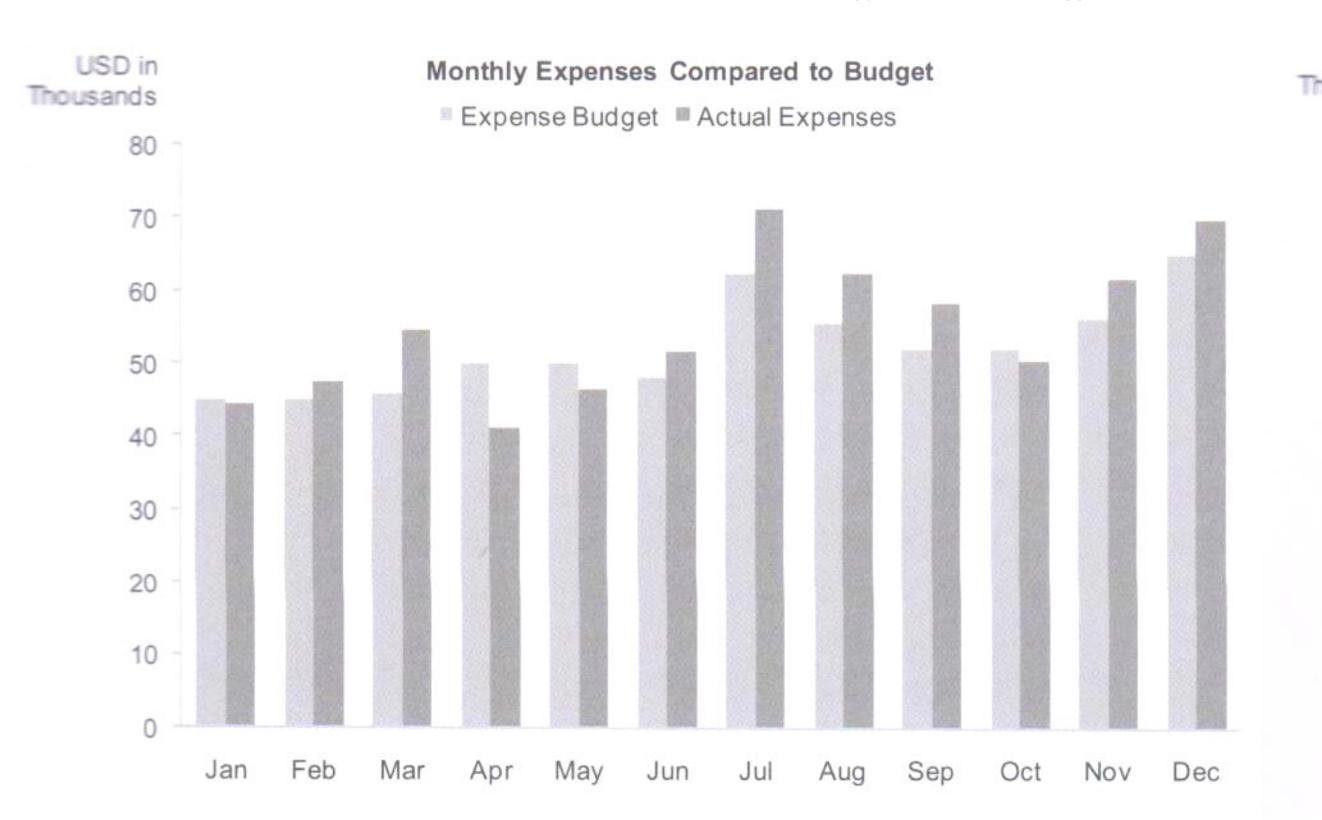


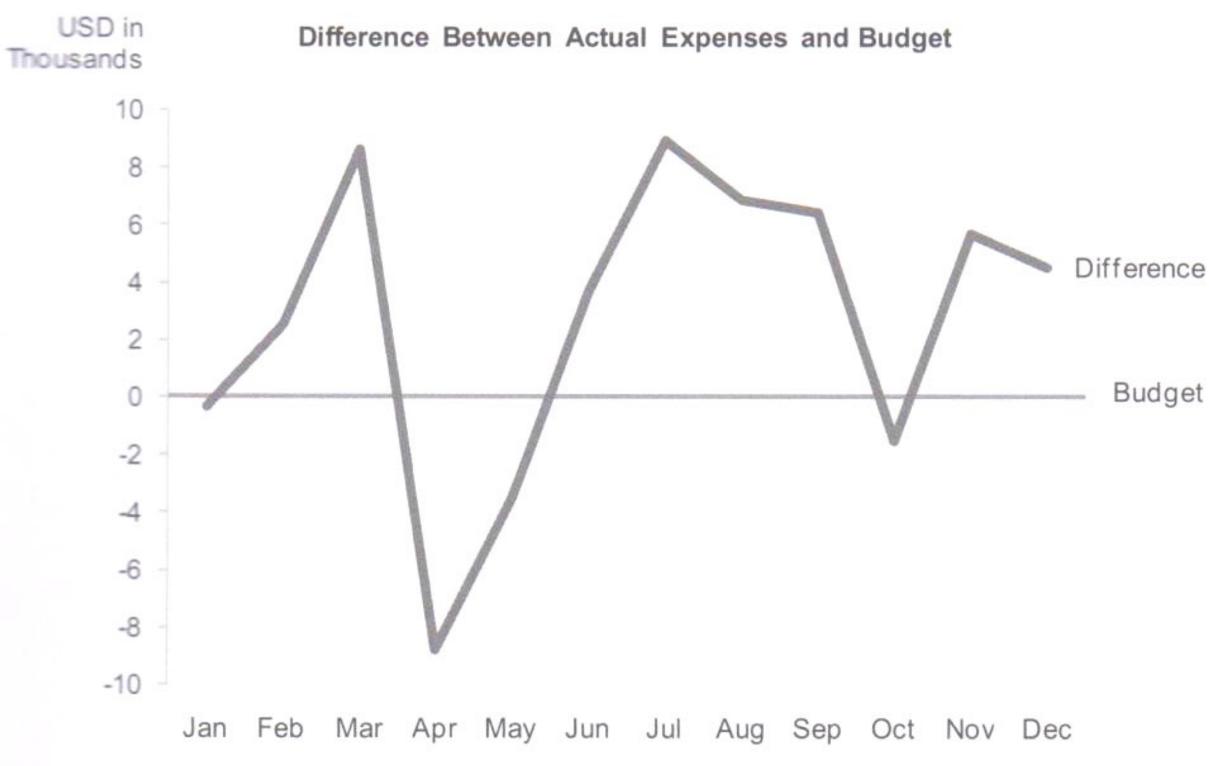


- ➤ Visualizações interativas devem prover:
  - ➤ Formas simples de se alternar entre unidades de medida e percentuais ou razões
  - ➤ Meios de se expressar valores e suas comparações com linhas de referência

## FORMAS DE VISUALIZAÇÃO

> Mudança no tipo de representação dos dados





## FORMAS DE VISUALIZAÇÃO

### ➤ É desejável:

- ➤ Prover meios de alterar o tipo de representação dentre as existentes de forma rápida e fácil
- ➤ Prover uma lista de representações existentes para o tipo de dados em questão
- ➤ Evitar que representações inadequadas sejam utilizadas de acordo com os dados

### **ZOOM**

> Aproximação e foco em área específica da visualização

➤ Normalmente essa funcionalidade é oferecida juntamente com a de *panning* que consiste em afastamento que proporciona a visualização de setores dos dados antes ocultos

Exemplo: google maps apresenta as funcionalidades zooming and panning

### **ZOOM**



#### **ZOOM**

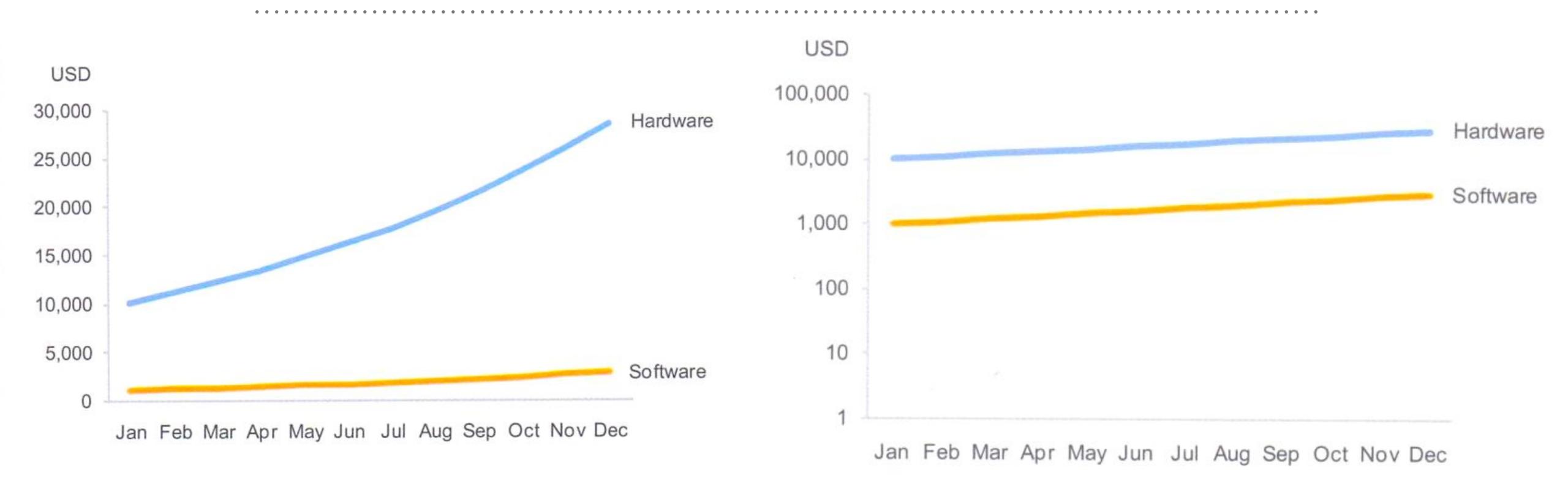
➤ Visualizações interativas devem prover:

- ➤ Meios de se selecionar partes específicas da visualização e aproximá-las com um único clique
- > Meios para retornar ao estado original com a mesma facilidade
- ➤ Meios de se navegar para fora do que está sendo exibido em todas as direções

## MUDANÇAS DE ESCALA

- > São características desejáveis de visualizações interativas:
  - ➤ Prover meios de se alterar a escala de linear para logarítmica e vice-versa
  - ➤ Prover meios de se colocar escalas logarítmicas com bases diferentes de 10
  - ➤ Evitar que escalas logarítmicas seja usadas com gráficos de barras e *boxplots*

## MUDANÇAS DE ESCALA

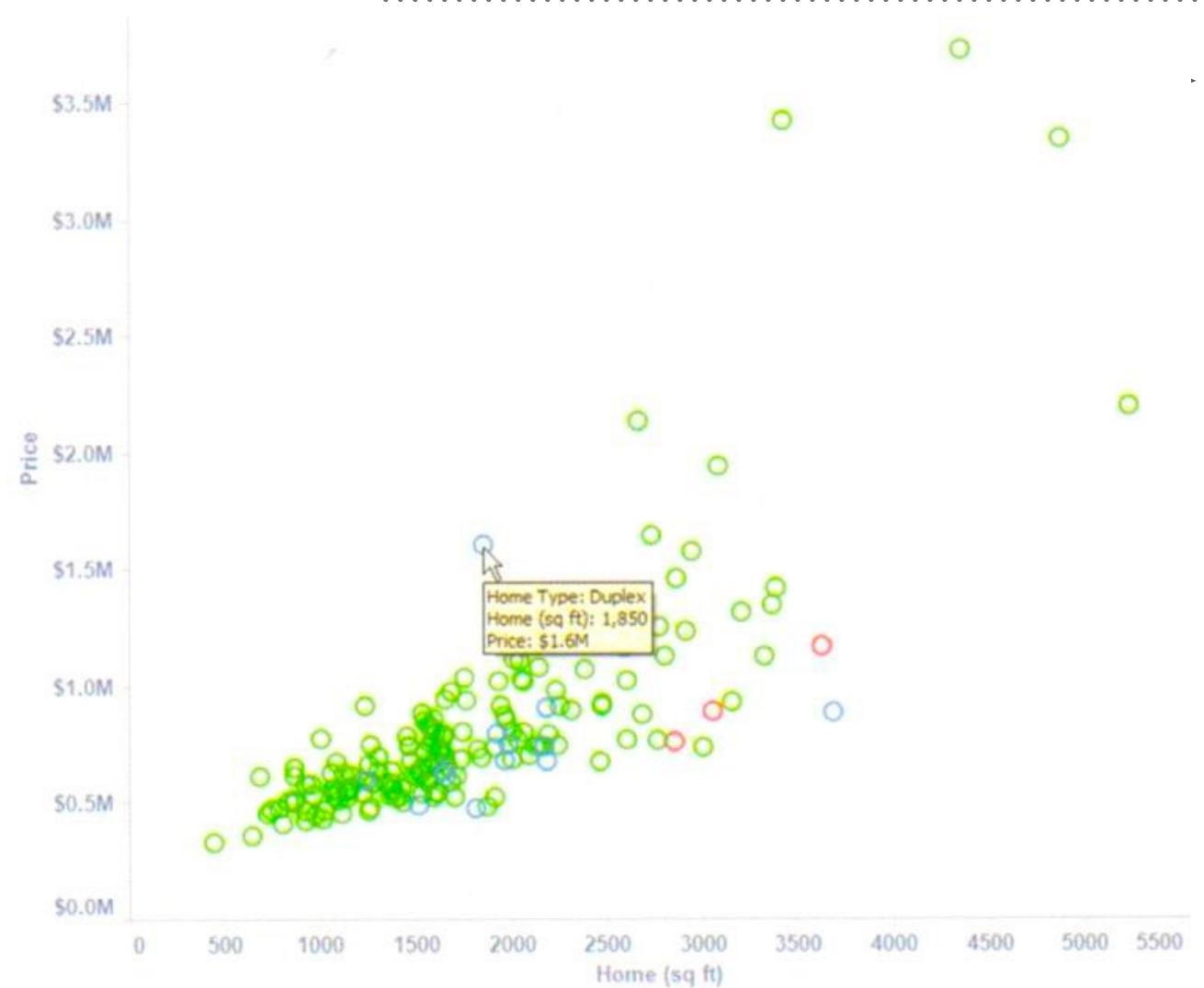


#### DETALHES SOB DEMANDA

➤ A maior parte do trabalho de análise dos dados baseia-se nos dados que estão representados na visualização

➤ Porém, é muito comum desejarmos informações adicionais sobre os dados e que não possam ser exibidas de forma permanente na visualização

#### DETALHES SOB DEMANDA

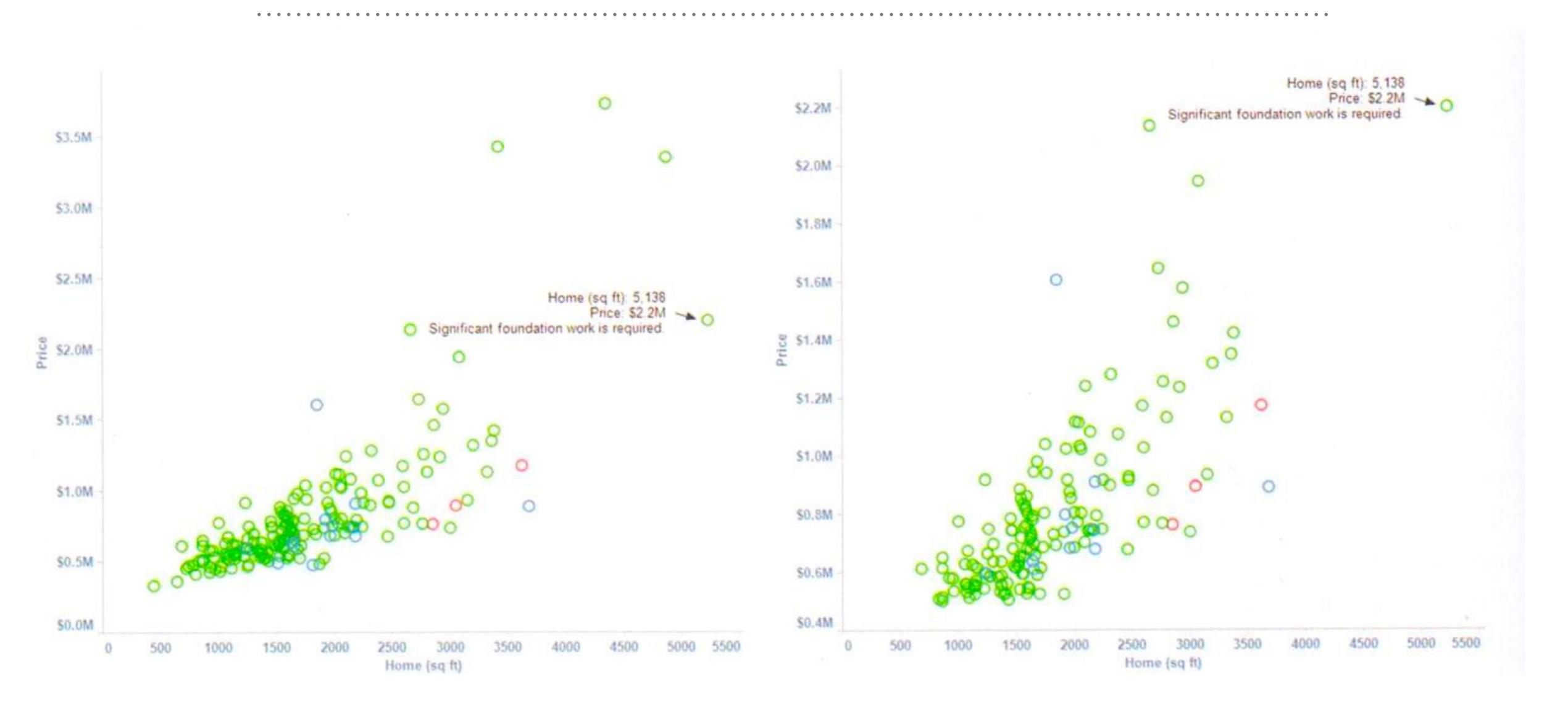


- É desejável assim que uma visualização interativa possibilite:
- Visualizar detalhes relacionados aos itens que estejam sendo exibidos quando necessário
- ➤ Fazer com que os detalhes exibidos sob demanda desapareçam quando não forem necessários

Tomar notas é uma coisa natural para o ser humano fazendo parte do processo de análise, cognição e aprendizado

➤ Por que não possibilitar que o usuário anote suas descobertas ou notas importantes em uma visualização?





- > São características desejáveis em visualizações interativas:
  - Proporcionar ferramentas para a adição de notas a visualizações associadas à visualização como um todo e a regiões ou valores em particular
  - ➤ Obviamente notas associadas a itens devem se reposicionar automaticamente sempre que o item sofrer reposicionamento

#### BOOKMARKING

➤ O processo de análise de dados não é linear mas pelo contrário ele tem idas e voltas

> Sempre que fazemos uma descoberta interessante, desejamos salvar o estado da visualização assim como todos os parâmetros usados para se atingir o resultado

#### BOOKMARKING

- > Ferramentas de visualização de dados devem:
  - ➤ Proporcionar meios de se salvar o estado de uma análise (filtros, ordenações, dados) para acesso futuro se a interrupção do fluxo de análise
  - Manter o histórico de passos e estados durante o processo analítico permitindo o retorno a passos anteriores
  - ➤ Prover meios de revisitar o histórico de passos e visões no processo analítico de forma a facilitar que um estado anterior seja obtido